



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS

ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP: 35.950 - 000

CNPJ 16.725.392/0001-96

LEI Nº 1970 DE 23 DE JUNHO DE 2015

Aprova o Plano Municipal de Educação - PME - e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Alvinópolis, Milton Ayres de Figueiredo, Faço saber que a Câmara dos Vereadores aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º É aprovado o Plano Municipal de Educação - PME, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo I, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal e na Lei nº13.005 de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE.

Parágrafo Único: Plano Municipal de Educação – PME - é integrado, além da presente parte normativa, com metas e estratégias, ações, acompanhamento e avaliação do PME e pelo Anexo I- necessidades de cada Escola.

Art.2º São diretrizes do Plano Municipal de Educação - PME:

- I - Erradicação do analfabetismo;
- II - Universalização do atendimento escolar;
- III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - Melhoria da qualidade da educação;
- V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - Estabelecimento de aplicação de recursos públicos em educação que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - Valorização dos(as) profissionais da educação;
- X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Art.3º As metas previstas nesta Lei serão cumpridas no prazo de vigência deste PME, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art.4º As metas previstas nesta Lei deverão ter como referência o censo demográfico e os censos da educação básica e superior atualizados, disponíveis na data da publicação desta Lei.

Art.5º A execução do Plano Municipal de Educação - PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados, sem prejuízo de outras, pelas seguintes instâncias:

- I - Secretaria Municipal de Educação - SME;
- II - Comissão representativa.

§1º Compete, ainda, às instâncias referidas no caput:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS

ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP: 35.950 - 000

CNPJ 16.725.392/0001-96

I - Divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações nos respectivos sítios institucionais da internet;

II - Analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas;

III - Analisar e propor a revisão do percentual de investimento público em educação.

§2º A meta progressiva do investimento público em educação será avaliada no quarto ano de vigência do Plano Municipal de Educação - PME e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.

§3º Fica estabelecido, para efeitos do caput deste artigo, que as avaliações do Plano Municipal de Educação - PME serão realizadas com periodicidade mínima de 01 (um) ano contado da publicação desta Lei.

§4º Para viabilização do monitoramento e avaliação do cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação - PME, serão utilizados os indicadores que venham a se mostrar pertinentes para tanto.

Art.6º O Município promoverá a realização de pelo menos 2 (duas) conferências municipais de educação até o final do PME articuladas e coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com outros órgãos relacionados a Educação.

Parágrafo Único: As conferências de educação realizar-se-ão com intervalo de até 4 (quatro) anos entre elas, com o objetivo de avaliar a execução do Plano Municipal de Educação - PME e subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Educação para o decênio subsequente.

Art.7º O Município em regime de colaboração com a União e o Estado de Minas Gerais atuará, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto do Plano Municipal de Educação.

§1º Caberá aos gestores do Município a adoção das medidas governamentais necessárias ao alcance das metas previstas no Plano Municipal de Educação.

§2º As estratégias definidas nesta Lei não elidem a adoção de medidas adicionais em âmbito local ou de instrumentos jurídicos que formalizem a cooperação entre os entes federados, podendo ser complementadas por mecanismos nacionais e locais de coordenação e colaboração recíproca.

§3º O Município criará mecanismos para o acompanhamento local da consecução das metas Plano Municipal de Educação - PME.

§4º Haverá regime de colaboração específico para a implementação de modalidades de educação escolar que necessitem considerar territórios étnico-educacionais e a utilização de estratégias que levem em conta as identidades e especificidades socioculturais e lingüísticas de cada comunidade envolvida, assegurada a consulta prévia e informada a essa comunidade.

§5º O fortalecimento do regime de colaboração entre o Município e o Estado de Minas Gerais incluirá a instituição de instâncias permanentes de negociação, cooperação e pactuação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS

ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP: 35.950 - 000

CNPJ 16.725.392/0001-96

Art.8º - O Município deverá aprovar leis específicas para o seu sistema de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública no seu âmbito de atuação, no prazo de 2 (dois) anos contado da publicação desta Lei, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade.

Art.9º -O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais do Município serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias Plano Municipal de Educação - PME, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art.10 -O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com o Estado de Minas Gerais, e o Município, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art.11 -Até o final do primeiro semestre do último ano de vigência do Plano Municipal de Educação - PME, o Poder Executivo encaminhará à Câmara dos Vereadores, sem prejuízo das prerrogativas deste Poder, o projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

Art.12 -A revisão do Plano Municipal de Educação PME, se necessária, será realizada com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.

Art.13 -Revoga-se a Lei nº 1.708/05, que aprovou o Plano Municipal de Educação do Município de Alvinópolis para o período de 2006-2015.

Art.14 -Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Alvinópolis, 23 de Junho de 2015.


Milton Ayres de Figueiredo
Prefeito Municipal

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO
Certifico que o(a) Presente Lei foi
Publicado (a) no saguão da Prefeitura
Municipal de Alvinópolis em local próprio.
Alvinópolis 23 de junho de 2015
Márcia Maria Bueno
Agente Administrativo
CPF: 029.158.006-93
Matrícula: 8065



Plano Decenal Municipal de Educação Alvinópolis/MG 2015/2024



APRESENTAÇÃO

Educação de qualidade é um dever de todos. Baseado nisso, Alvinópolis terá o segundo Plano Decenal da Educação para o decênio 2015/2024. O documento, que acaba de ser concluído, possibilitará que o Município possa garantir o direito constitucional à educação implementando medidas adequadas de maneira planejada e a partir de um diagnóstico claro das necessidades.

O Plano é composto de 20 metas concretas e várias estratégias que terão de ser atingidas ao cabo de uma década, ou seja, até 2024. A responsabilidade deste trabalho será dividida entre o Governo Federal, o Estado, o Município e parcerias.

Construído democraticamente por uma Equipe Técnica Multidisciplinar e por uma Comissão Representativa da Sociedade, o plano foi apresentado aos diversos segmentos das instituições educacionais, em reuniões e em Conferência Municipal de Educação, para análise e sugestões ao documento-base do Plano Decenal Municipal de Educação.

Um projeto delineado por pessoas que acreditam que somente a educação é capaz de apontar os caminhos e dirimir as desigualdades, marcantes em nosso país e vivenciadas cotidianamente em nosso município.

Enfim, este PME é um documento para ser executado, seja qual for o gestor que venha dar continuidade neste trabalho, pois o mesmo foi construído com a participação de todos, tendo a marca de cada segmento da sociedade.

Apesar das dificuldades enfrentadas nesta área, a atual administração sempre terá como meta o desenvolvimento do ensino público de qualidade no município, pois a Educação é a chave que abre qualquer porta e é por isso que não medimos esforços para que tenhamos um ensino público de qualidade.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire.

MILTON AYRES DE FIGUEIREDO

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS- MINAS GERAIS

MILTON AYRES DE FIGUEIREDO

Prefeito Municipal

ÂNGELO FERNANDO MARTINO COTA

Vice-Prefeito

COMISSÃO COORDENADORA E EQUIPE TÉCNICA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Decreto n.º 618/2014

MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES MARQUES

Secretaria Municipal de Educação

PAULO EULÁLIO DA SILVA

Representante do Poder Legislativo

GERALDO MAGELA GOMES

Representante do Poder Judiciário

VICENTE DE PAULO SILVA

Representante do Poder Executivo

GERALDA DE CASTRO GOMES

Representante da Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova

FABIANA COELHO PRIMOLA

Representante das Escolas Estaduais

ANA APARECIDA SILVA COTA

Representante das Escolas Municipais

SELMA ADRIANA TEIXEIRA

Representante do Conselho do FUNDEB

KAMILLY MOREIRA BICALHO

Representante do CAE

ROGÉRIO CESAR DOS REIS

Representante do Conselho Tutelar

MARIA INÊS GUEDES COTA

Representante da APAE

MARIA DAS DORES SILVA LINHARES

Representante do Distrito de Major Ezequiel

ANA LÚCIA SEVERINO DE ARAÚJO

Representante do Distrito de Barretos

SIMONE MARIA ALVES

Representante do Distrito de Fonseca

EQUIPE TÉCNICA

MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES MARQUES

Secretária Municipal de Educação

SELMA ADRIANA TEIXEIRA

Representante do Conselho do FUNDEB

VILMA APARECIDA DO ESPÍRITO SANTO

Secretária Municipal de Finanças

SUELI MARIA MACHADO CABRAL

Funcionária da Secretaria Municipal de Educação

LUCINÉIA HELENA MOTA MATOSO

Funcionária da Secretaria Municipal de Educação

ALCÍLIA MARIA GOMES

Representante do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

FABIANA COELHO PRIMOLA

Representante das Escolas Estaduais

SONIA MARIA DE SOUZA

Representante das Escolas Municipais

SCHEILA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO MENDES

Representante das redes Municipal e Estadual

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Caracterização do município.....	07
2.1. Aspectos gerais	07
2.2. Localização.....	07
2.3. Aspectos demográficos.....	08
2.4. Aspectos Sociais.....	09
2.4.1. Pobreza e transferência de renda.....	09
2.4.2 Inclusão produtiva.....	09
2.4.3. Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.....	10
2.4.4. Índice de Desenvolvimento da Infância.....	10
2.5. Aspectos econômicos.....	10
2.5.1. Produção econômica.....	10
2.5.2. Agricultura familiar.....	11
2.5.3. Mercado de trabalho.....	11
2.6. Administração pública.....	12
2.6.1. Capacidade técnica.....	12
2.6.2. Finanças públicas.....	13
2.6.3. Plano plurianual 2014-2017.....	14
2.7. Educação no Município.....	17
2.7.1. Breve histórico da educação municipal	17
2.7.2. Diretrizes do plano municipal.....	18
3. Diagnóstico e análise situacional da educação no município.....	19
3.1. Dados gerais da educação no município.....	19
3.2. Evolução da matrícula na Educação Básica nas redes Estadual e Municipal no período de 2012 a 2015.....	20
4. Níveis e modalidades de ensino.....	21
4.1. Educação Infantil.....	21
4.2. Ensino Fundamental.....	26
4.3. Ensino Médio.....	36
4.4. Educação Especial.....	44
4.5. Desenvolvimento da Educação básica.....	47
4.6. Educação de Jovens e Adultos.....	50
4.7. Ensino Superior.....	58
4.8. Valorização dos Profissionais da Educação.....	60
4.9. Gestão Democrática.....	67
4.10. Financiamento da Educação.....	70
5. Acompanhamento e avaliação do PME.....	72
6- Referências Bibliográficas.....	74

INTRODUÇÃO

O desafio é grande.

O Plano Municipal de Educação de Alvinópolis – PME para o decênio 2015–2024, documento ora apresentado, constitui-se em um planejamento de longo prazo, que abrange um conjunto de medidas para aperfeiçoar a participação cidadã, a gestão democrática, o financiamento da educação, a atualização do currículo, a valorização dos profissionais do magistério, dentre outros, contendo metas, estratégias e ações voltadas para a universalização, democratização e oferta de uma educação de qualidade social, pautada nos valores humanos, na inclusão, igualdade, diversidade e promoção da justiça social.

A sua elaboração, em cumprimento à Lei Federal nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, é resultado de pesquisas, debates, reuniões e conferência municipal que aconteceram a nível de SEE, da Comissão Coordenadora, da Equipe Técnica e a nível de Escolas, onde foi analisada a realidade de cada escola e sugerida as ações de melhorias nas áreas administrativas, pedagógica e financeira.

Esse processo está em consonância com as perspectivas atuais de definição das políticas educacionais no Brasil que, sobretudo nos últimos anos, recebeu uma influência decisiva de movimentos de mobilização da sociedade, no sentido de articular a educação com as políticas de Estado e da União, resultante de uma ampla participação dos diversos setores da sociedade civil e política.

Ressalta-se que as metas e estratégias apontam para perspectivas transformadoras e emancipatórias para a educação de Alvinópolis, sendo delineadas com base na legislação educacional e na realidade municipal por meio de um mapeamento da situação socioeconômica, demográfica e, principalmente, educacional, assim como na identificação de problemas, dificuldades e avanços alcançados.

Enfim, a responsabilidade que tal fato nos investe, nos faz crer que o “amanhã” poderá ser lido nos livros da nossa história municipal, onde cada cidadão alfabetizado, conscientemente, será mais um historiador e personagem vivo desta saga; boas ideias serão registradas e poderão, num futuro próximo e promissor, atender às demandas e exigências que uma sociedade cultural, em constante e rápida evolução, se faz acontecer.

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola”.

Jean Piaget

Maria de Fátima Rodrigues Marques
Secretária Municipal de Educação

2-CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2-1. Aspectos gerais

QUADRO 1 – Caracterização do território

Área 601,1km ²	Ano de instalação 1891	População (2012) 15.212 habitantes	Densidade demográfica 25,37hab/km ²
IDH-M (2010) 0,676	PIB (2012) 38.903,26	Crescimento anual -0,21% (2000-2010)	Taxa urbanização(2010) 69,31%

Fonte: Atlas Brasil 2010

2-2. Localização

- **Mesorregião:** Metropolitana de Belo Horizonte
- **Microrregião:** Itabira
- **Superintendência Regional de Ensino:** SRE de Ponte Nova



2-3. Aspectos demográficos

A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,18% ao ano, passando de 15.543 para 15.261 habitantes.

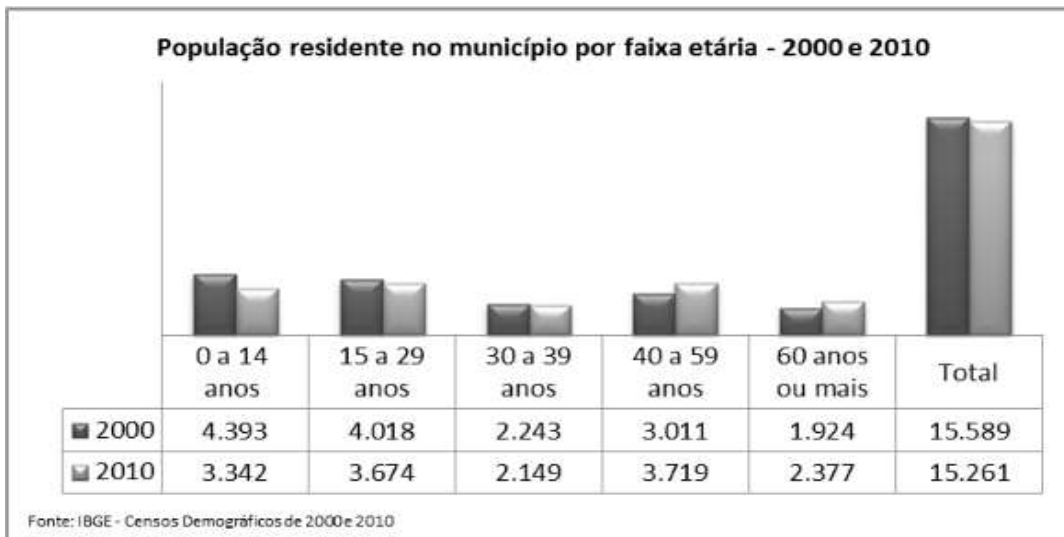
A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 69,32% e em 2010a passou a representar 74,92% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 2,1% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 12,4% da população, já em 2010 detinha 15,6% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -2,7% ao ano. Crianças e jovens detinham 28,3% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 4.393 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 21,9% da população, totalizando 3.342 habitantes.

O gráfico a seguir apresenta as informações do município de Alvinópolis destacando sua dinâmica populacional por faixa etária.

Gráfico 1: População residente no município por Faixa Etária



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,29% ao ano), passando de 9.270 habitantes em 2000 para 9.542 em 2010. Em 2010, este grupo representava 62,5% da população do município.

2-4. Aspectos Sociais

2-4.1. Pobreza e Transferência de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 15.261 residentes, dos quais 342 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 2,2% da população municipal viviam nessa situação. Do total de extremamente pobres, 177(51,8%) viviam no meio rural e 165 (48,2%) no meio urbano.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 2.668 famílias registradas no Cadastro Único e 1.221 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (45,76% do total de cadastrados)

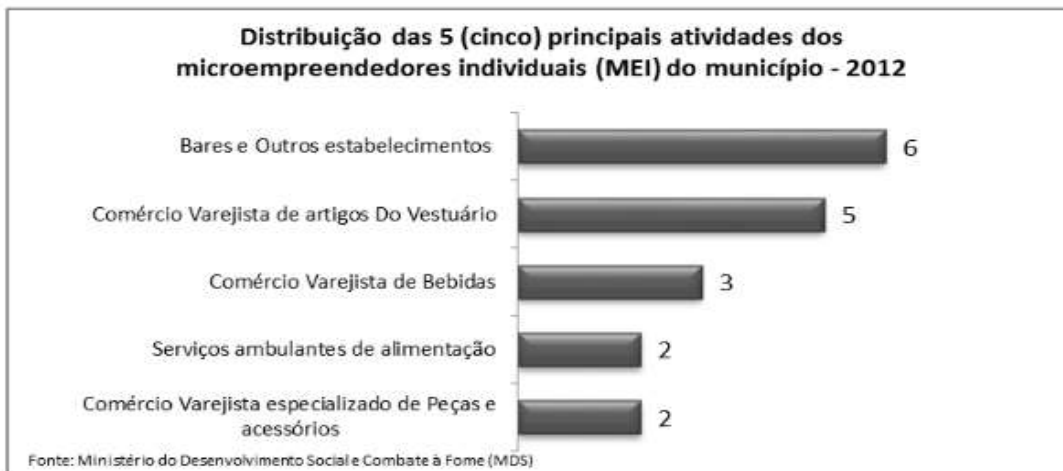
De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 39 famílias em situação de extrema pobreza.

2-4.2. Inclusão Produtiva

É importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 156 pessoas cadastradas como MEI.

O gráfico abaixo demonstra as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas:

Gráfico 2: Principais atividades dos MEI do município



2-4.3. Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) – Alvinópolis se situa na faixa de desenvolvimento médio com 0,676, em 2010. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,822, seguida de Renda, com índice de 0,651, e de Educação, com índice de 0,577. Alvinópolis ocupa a 2.524^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM.



2-4.4. Índice de Desenvolvimento da Infância

Outro fator a considerar é o **Índice de Desenvolvimento Infantil** – IDI, criado pela UNICEF para monitorar e orientar políticas públicas para os primeiros seis anos de vida no Brasil. Em 2004, o município de Alvinópolis apresentava IDI 0,6 indicando um baixo índice de desenvolvimento infantil.

Para atingir o patamar de alto desenvolvimento, a partir de 0,80, será necessário melhorar a qualidade dos serviços prestados pela iniciativa governamental e ampliar o acesso da população à saúde e educação, para que seja assegurado às crianças dessa faixa etária um local seguro e adequado para seu desenvolvimento.

2-5. Aspectos econômicos

2-5.1. Produção Econômica

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 45,3%, passando de R\$ 90,2 milhões para R\$ 131,0 milhões.

O gráfico abaixo mostra a participação dos setores econômicos na composição do PIB municipal:

Gráfico 3: Participação dos setores econômicos na composição do PIB

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 53,6% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 25,8% em 2010, contra 24,8% em 2005.

Segundo o DATASUS, o PIB municipal ocupava em 2012 o 196º lugar no ranking estadual e 1.523º no ranking nacional.

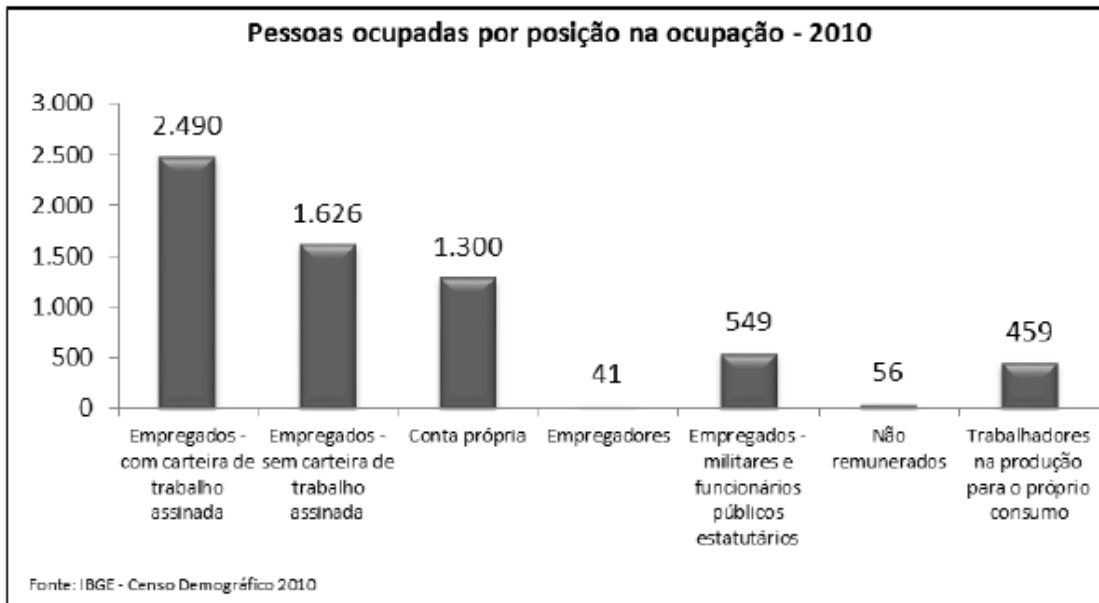
2-5.2. Agricultura Familiar

O município possuía 633 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 79% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 37% da área, ocupavam 70% da mão-de-obra do setor e participavam com 42% do valor da produção agropecuária municipal.

2-5.3. Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 7.005 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 6.521 estavam ocupadas e 484 desocupadas. A taxa de participação ficou em 52,7% e a taxa de desocupação municipal foi de 6,9%.

A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 38,2% tinham carteira assinada, 24,9% não tinham carteira assinada, 19,9% atuam por conta própria e 0,6% de empregadores. Servidores públicos representavam 8,4% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 7,9% dos ocupados.

Gráfico 4: Pessoas ocupadas por posição de ocupação

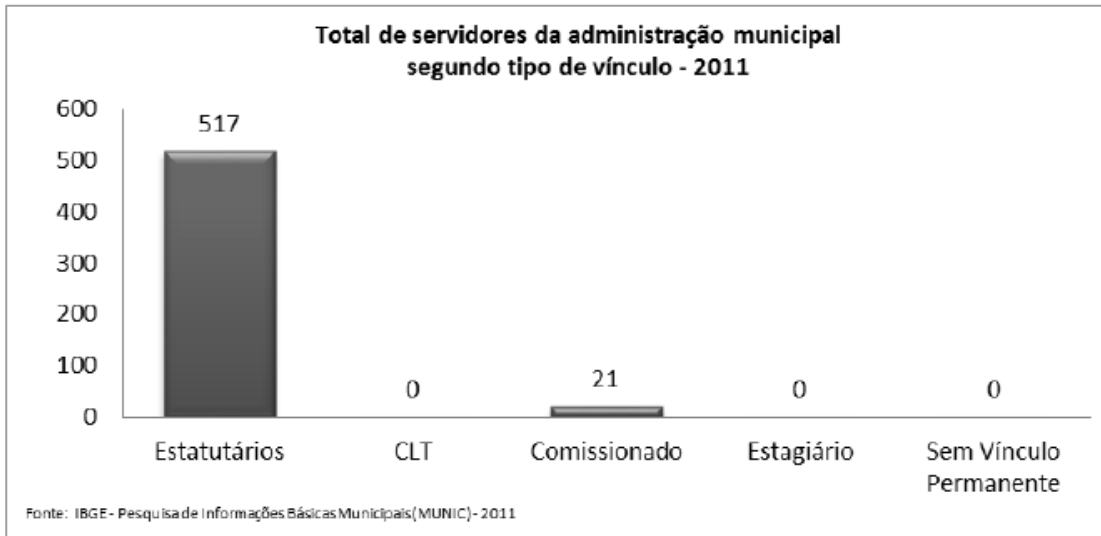
Das pessoas ocupadas, 8,3% não tinham rendimentos e 67,9% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 738,42. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 864,16 e entre as mulheres de R\$ 589,74, apontando uma diferença de 46,53% maior para os homens.

2-6. Administração Pública

2-6.1. Capacidade técnica

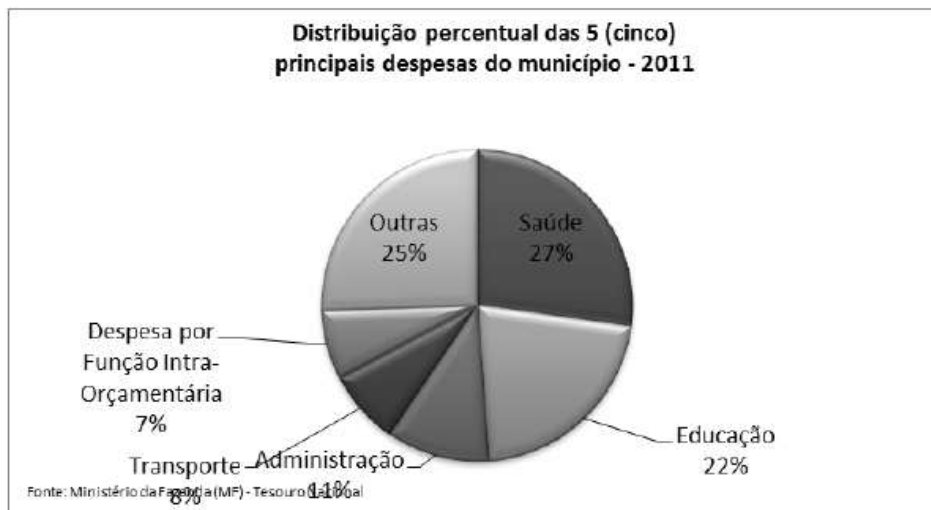
A Administração Municipal conta com 538 servidores, entre os quais 96,1% são estatutários. Entre 2014 o município realizou concurso público.

Gráfico 5: Total de servidores da administração – 2011

2-6.2. Finanças Públicas

A receita orçamentária do município passou de R\$ 9,3 milhões em 2005 para R\$ 16,3 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 75,4% no período ou 15,08% ao ano.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 50,65% da receita orçamentária em 2005 para 45,06% em 2011.

Gráfico 6: Distribuição percentual das principais despesas do município

As despesas com educação, saúde, administração, transporte e urbanismo foram responsáveis por 78,19% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 3,12% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 3,20%.

Outro fator importante a destacar é o PLANO PLURIANUAL 2014 – 2017 contendo programas, objetivos e metas da administração para o quadriênio relacionando os investimentos na educação municipal.

2-6.3. Plano Plurianual 2014-2017

PROGRAMA: 0011–ADMINISTRAÇÃO GERAL DO ENSINO

Objetivo: Apoiar e administrar as atividades e programas da secretaria municipal de educação

Ações Planejadas	Metas Financeiras (R\$)			
	2014	2015	2016	2017
0.030 - REMUNERACAO DOS INATIVOS/PENSIONISTAS	190.000	100.000	100.000	100.000
1.008 - AQUISIÇÃO VEICULO P/ SECRETARIA EDUCACAO- RP	25.000	0,00	0,00	0,00
2.039 - REMUNERACAO DO SECRETARIO E ENCARGOS	65.500	54.000	54.000	54.000
2.040 - MANUT. DOS SERVICOS SECRETARIA M. EDUCACAO	235.500,	323.000	256.000	245.000
2.041 - CAPACITACAO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO	5.000	10.000	10.000	11.000,00
2.136 - MANUT.DOS SERVICOS - SERVICIO ENSINO	18.000	10.000	10.000	10.000

PROGRAMA: 0012 UNIVERSALIZACAO E REVITALIZACAO DO ENSINO INFANTIL

Objetivo: Atender as necessidades educacionais da população infantil em creches e pré-escolas, proporcionando-lhes a oportunidade de participar de atividades q/promovam o seu desenvolvimento Social/físico/intelectual, garantindo a inclusão no ens. Fundamental.

1.003 - AMPLIAÇÃO ESCOLA M.D.EDITH V. COTA- PAR	130.000	0,00	0,00	0,00
1.009 - AMPLIACAO/REFORMA DO PREDIO PRE-ESCOLAR- RP	20.000	30.000	0,00	0,00
1.063 - CONSTRUÇÃO CRECHE DIS.FONSECA – PAR	1.400.000	600.000	0,00	0,00
1.073 - AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO PRE-ESCOLAR- QESE	40.000	0,00	0,00	0,00
2.042 - MANUT. ATIV. ENSINO INFANTIL - PAR	320.000	180.000	180.000	0,00
2.043 - REMUN. PROFISS. MAGISTERIO - ENS.INFANTIL-FUNDEB	1.243.000	540.000	550.00	560.000
2.044 - MANUT. DOS SERVICOS - EDUCACAO PRE-ESCOLAR	129.000	120.000	120.000	120.000
2.045 - MANUT. DOS SERVICOS - CRECHES	106.000	110.000,00	110.000,00	110.000,00
2.105 - MANUT. ATIV.PROG.NAC.EDUCACAO INFANTIL- FNDE-PNEIF	183.000	210.000	210.000	210.000

PROGRAMA: 0013 UNIVERSALIZACAO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo: Permitir o ingresso, igualdade nas condições de acesso, permanência e êxito do aluno matriculado no ensino fundamental.

1.010 - REFORMA/AMPLIAÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES R.PROPRIO	36.491,56	80.000	80.000	80.000
1.011 - REFORMA/AMPLIAÇÃO PREDIOS ESCOLARES- PAR	700.000	700.000	0,00	0,00
1.052 - COBERTURA QUADRAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS- PAR	100.000	100.000	0,00	0,00
1.064 - REFORMA/AMPLIAÇÃO PREDIOS ESCOLARES- QESE	47.000	60.000	0,00	0,00
2.046 - MANUT. DOS SERVICOS - ENSINO FUNDAMENTAL-R.PROPRIO	668.151,83	270.000	290.000	290.000
2.047 - REMUNERACAO PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO- FUNDEB	1.318.000	900.000	900.000	900.000
2.048 - MANUT. DOS SERVICOS ENS.FUNDAMENTAL- R.FUNDEB- 40%	456.000	300.000	300.000	300.000
2.049 - MANUT. DOS SERVICOS ENSINO FUNDAMENTAL- R.QESE	148.000	55.000	55.000	55.000
2.073 - MANUT.DOS SERVIÇOS ENS.FUNDAMENTAL- PAR	350.000	350.000	0,00	0,00
2.132 - MANUT.DOS SERVICOS ENSINO FUNDAMENTAL- R.PDDE	100	100	100	100

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda/Alvinópolis

PROGRAMA: 0014 TRANSPORTE ESCOLAR

Objetivo: Proporcionar aos estudantes do município, transporte escolar seguro e de qualidade, permitindo frequência e permanência na escola.

1.012 - AQUISICAO VEICULOS DESTINADOS TRANSP.ESCOLAR-RP	20.000	40.000	40.000	40.000
1.053 - AQUISIÇÃO VEICULOS DESTINADOS TRANSP.ESCOLAR - PAR	150.000	150.000	0,00	0,00
2.050 - MANUT. DOS SERVICOS- TR.ESCOLAR ENS.FUND- R.PROPR.	740.000	509.000	536.000	605.000
2.051 - MANUT. DOS SERVICOS TR.ESCOLAR ENS.FUND-CONV.PNATE	410.000	40.000	40.000	40.000
2.052 - MANUT. DOS SERVICOS TR.ESCOLAR ENS.FUND- PNTE	126.000	180.000	180.000	180.000

PROGRAMA: 0015 PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR

Objetivo: Promover a distribuição de uma alimentação saudável e nutritiva aos estudantes da rede publica municipal.

2.053 - MANUT. SERVICOS MERENDA ESCOLAR- REC.CONVENIOS	0,00	1.500	1.500	1.500
2.054 - MANUT. DOS SERVICOS MERENDA ESCOLAR - R.PROPRIOS	0,00	1.500	1.500	1.500

PROGRAMA: 0016 ATENDIMENTO AO ENSINO PROFISSIONAL

Objetivo: Proporcionar aos jovens e adolescentes, formação profissional, integrando-os a sociedade.

2.055 - MANUT. DOS SERVICOS - ENSINO PROFISSIONALIZANTE	0,00	1.500	1.500	1.500
---------------------------------------------------------	------	-------	-------	-------

PROGRAMA: 0017 ATENDIMENTO AO ENSINO SUPERIOR

Objetivo: Proporcionar acesso, permanência e assistência aos alunos universitários, objetivando a preparação de profissionais de nível elevado.

2.056 - MANUT. DOS SERVICOS TRANSP.ESCOLAR- ENS.SUPERIOR	131.000	151.000	181.000	131.000
----------------------------------------------------------	---------	---------	---------	---------

PROGRAMA: 0018 ATENDIMENTO AOS JOVENS E ADULTOS

Objetivo: Proporcionar a alfabetização e formação educacional aos jovens e adultos que não concluíram seus estudos dentro da sua faixa etária.

2.057 - MANUT. DOS SERVICOS - EDUCACAO JOVENS E ADULTOS	4.500	18.000	10.000	11.500
---------------------------------------------------------	-------	--------	--------	--------

PROGRAMA: 0019 ATENDIMENTO A EDUCACAO ESPECIAL

Objetivo: Ministrando educação a portadores de necessidades especiais com dificuldades de aprendizagem, decorrentes de fatores físicos, ambientais e psicológicos criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação na sociedade.

0.011 - REPASSE A APAE- ASS.PAIS AMIGOS EXCEP.ALVINÓPOLIS	29.000	30.000	30.000	30.000
0.012 - SUBVENÇÃO/AUXÍLIO APAE- REC. FIA	28.000	10.000	10.000	10.000
2.058 - MANUT. DOS SERVICOS- EDUCACAO ESPECIALIZADA	23.000	15.000	12.000	30.000
2.137 - REMUNERAÇÃO PROF.MAGISTÉRIO ED.ESPECIAL- FUNDEB	103.000	15.000	15.000	15.000

2-7. Educação no Município

2-7.1. Breve histórico da educação municipal

A história da Educação em nosso município chegou junto com os desbravadores oriundos da região de Vila Rica (hoje Ouro Preto) que buscando terras férteis no Vale do Rio do Peixe, vieram acompanhados de várias famílias que buscando a sorte nas novas terras, trouxeram junto seus ideais, seus sonhos e aqui continuaram a escrever suas histórias.

Aqui chegando, a comitiva do sertanista Paulo Moreira da Silva, surpreendidos pela fecundidade das terras, começaram a construir um aglomerado humano que não parou mais de crescer e com esse novo arraial foi erigida em 1745 uma Capela em sua fazenda sob a invocação de Capela de Nossa Senhora do Rosário.

Em Junho de 1887 inaugurou-se uma pequena indústria de tecidos que, mesmo passando por situações adversas, rompeu séculos chegando até nossos dias como Companhia Fabril Mascarenhas.

E nosso município não buscou só o crescimento econômico, paralelamente, as famílias buscavam para seus filhos o crescimento intelectual, tornando a busca pelos saberes parte integrante do desenvolvimento familiar. Em algumas fazendas professores particulares cuidavam da educação dos filhos, outras mandavam seus filhos para estudarem em educandários ou seminários em outras regiões, sempre voltados para a educação dos filhos. Isto contribuiu em muito para que a educação em nosso município se tornasse prioridade. Os alunos formados voltavam às origens com ideais e concretizavam seus sonhos fazendo com que cada vez mais, a nossa população buscasse o saber como forma de realização pessoal e/ou profissional.

Assim, em 07 de maio de 1917, foi criado pelo Decreto nº 4 774 a primeira Escola em nosso município e instalado oficialmente em 1º de fevereiro de 1928, denominado Grupo Escolar “Bias Fortes” em homenagem do Governador do Estado Dr. Crispim Jacques Bias Fortes que assinou a emancipação do Município de Alvinópolis e Mariana, esta permanecendo até os dias atuais como Escola Estadual Gov. Bias Fortes. Esta Escola contou com professores formados, filhos de Alvinópolis, desde a sua criação.

Em 05/09/1947, pelo Decreto nº 1 836, foi criado o Grupo Escolar “Monsenhor Bicalho” em homenagem ao filho ilustre de Alvinópolis José Augusto Dias Bicalho, que estudou no seminário de Mariana e ocupou dentre outras várias Paróquias, foi secretário geral do Arcebispado de Belo Horizonte, Acadêmico na Academia Belorizontina de Letras, condecorado com a Medalha da Inconfidência Mineira.

Em 1950, surge a Escola Técnica de Comércio "Prof. Cândido Gomes", também filho de Alvinópolis, que é a marca que transformou Alvinópolis em Centro de Ensino, que passou a Colégio Estadual com os Cursos Ginásial e Normal.

E a história continua a ser escrita, com vários jovens buscando formação profissional em outras Instituições e retornando às suas origens nesse ciclo vicioso onde cada um quer aprender mais a cada dia, não medindo esforços, se destacando nos cenários municipal, estadual e mesmo federal.

Atualmente, seguindo no mesmo propósito original, da busca permanente pelo aprimoramento do educando como pessoa e dos processos formativos que se desenvolvem no âmbito escolar, o poder público municipal e estadual tem implementado políticas públicas inclusivas com qualidade social buscando elevar os índices de escolarização da população numa sociedade em constante transformação.

2-7.2. Diretrizes do Plano Municipal de Educação

Como fruto de longa e complexa construção social e, ainda, considerando o estágio de desenvolvimento educacional em que se encontra o município de Alvinópolis visando assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, apontamos como prioridades:

- I. Universalizar o atendimento escolar;
- II. Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB - do município;
- III. Erradicar o analfabetismo;
- IV. Valorizar os profissionais da educação;
- V. Democratizar a gestão do ensino público;
- VI. Garantir a oferta da Educação Inclusiva na educação do município;
- VII. Implantar a escola de tempo integral, gradativamente, de acordo com a demanda;
- VIII.** Aprimorar a gestão do sistema municipal de educação.

3. Diagnóstico e análise situacional da educação no município

Nesta seção, serão apresentados dados que caracterizam o município no que diz respeito ao acesso, à universalização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais, valorização dos profissionais da educação, participação social e informações que tratam do financiamento da educação.

3.1. Dados gerais da educação no município

A tabela 2 a seguir, apresenta a dependência administrativa das escolas e o número de matrículas da população estudiantil do município de Alvinópolis em 2015.

Tabela 1: Dependência Administrativa - MUNICIPAL

Escola	Localização (urbano/rural)	Níveis de Ensino				Total de Alunos
		I	F1	F2	EJA	
E. M. Dona Edith Vasconcellos Cotta	Urbano	144	-	-	-	144
E.M. Monsenhor Bicalho	Urbano	-	418	-	53	472
E. M. Padre Antônio Gonçalves Machado	Rural	13	59	-	-	72
Creche "Leonídio de Oliveira Cota	Rural	85	-	-	-	85
Total		242	477	-	57	776

Fonte: Secretaria Municipal de Educação / I: Infantil / F1-F2: Ensino Fundamental 1 e 2.

Tabela 2: Dependência Administrativa – ESTADUAL

Escola	Localização (urbano/rural)	Níveis de Ensino					Total de Alunos
		I	F1	F2	Médio		
					Regular	EJA	
EE Professor Candido Gomes	Urbana	-	-	712	524	45	1281
E.E. Bias Fortes	Urbana	-	275	-	-	-	275
E.E. Antônio Carlos	Rural	-	189	185	95	-	469
E.E. Desembargador Barcelos Correa	Rural	-	52	53	-	-	109
Total		-	516	954	619	45	2134

Fonte: Secretaria Estadual de Educação / I: Infantil / F1-F2: Ensino Fundamental 1 e 2.

Tabela 3: Dependência Administrativa - PARTICULAR / CONVENIADA

Escola	Localização (urbano/rural)	Níveis de Ensino					Total de Alunos
		I	F1	F2	C	M	
Escolinha da Mônica (particular)	Urbano	16	-	-	-	-	16
APAE Escola Especializada "Cre ser"	Urbano	40	60	-	-	-	100
Centro de Educação Infantil Irmã Helena	Urbano	210	-	-	-	-	210
PRONATEC	Urbano	-	-	-	149	-	149
Total		266	60	-	149	-	475

Fonte: Escolas particulares/filantrópicas / I: Infantil / F1-F2: Fundamental 1 e 2 / C: Conveniada / M: Médio

Composta por 04 escolas municipais, 04 estaduais, 01 particulares e 03 conveniados sendo 01 de Educação infantil, APAE e o PRONATEC, fruto de parceria com o IFMG. O município atende um total de 3.340 alunos, conforme apresentado no quadro abaixo:

Tabela 4: População Estudantil – Ano 2015

Total Geral da População Estudantil		Total
Rede		
Municipal		776
Estadual		2134
Particular		16
Conveniadas	Centro	210
	APAE	100
	PRONATEC	149
Total Geral		3385

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – 2015

3.2. Evolução da matrícula na Educação Básica nas redes Estadual e Municipal no período de 2012 a 2015

Tabela 5: Matrícula – Educação Básica

Matrículas na Educação Básica entre 2012 a 2015									
Ano	Educação Infantil		Fundamental I		Fundamental II		Médio		Total
	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal(EJA)	Estadual	Municipal	Estadual	
2012	290	-	543	586	35	1001	-	782	3237
2013	272	-	519	505	53	1082	-	745	3176
2014	297	-	546	502	53	1025	-	697	3120
2015	242	-	477	516	53	954	-	619	2861

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

4. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

4.1. Educação Infantil

Meta PNE 1 - Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

4.1.1. Diagnóstico da Educação Infantil

A meta 01 do PNE define que o Estado brasileiro deve se responsabilizar para atender a essa demanda, estimulando o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.

O quadro, a seguir apresenta o número de matrículas na Educação Infantil em 2015:

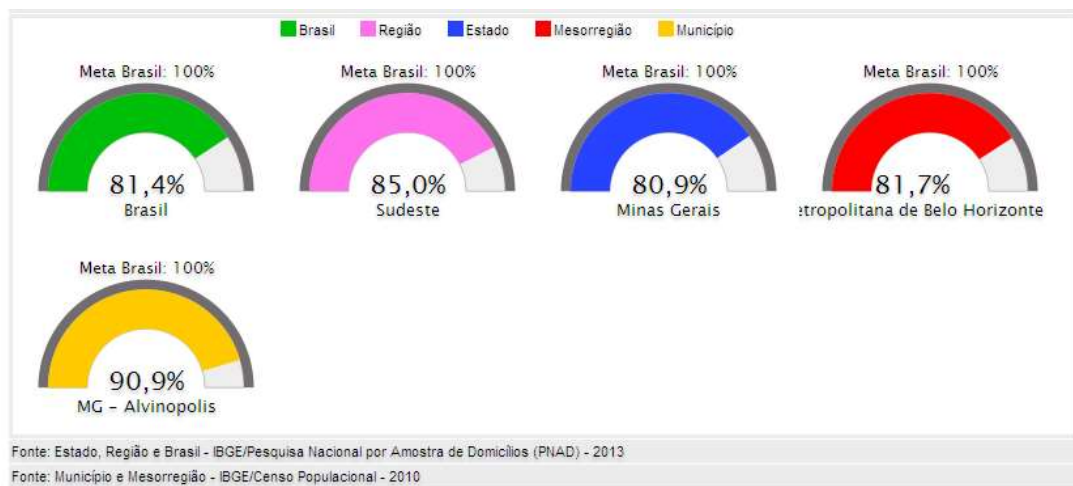
Quadro 02: Alunos matriculados na Educação Infantil

Alunos matriculados na Educação Infantil			
Rede	0 a 3 anos	4 a 5 anos	Total
Municipal	33	242	275
Particular	16	-	16
Conveniada	91	121	212
Total	140	363	403

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Alvinópolis

No município de Alvinópolis a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2013) revela que 90,9% da população infantil de 4 a 5 anos eram atendidas em 2013, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 07 – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escolas



O atendimento a esta faixa etária é feito em 01 escola da rede municipal de ensino na zona urbana, 01 na zona rural e 01 escola conveniada.

O quadro a seguir apresenta o número de matrículas da educação Infantil de 4 a 5 anos:

Quadro 03: Matrículas na Educação Infantil 4 e 5 anos

Matrículas na Educação Infantil (4 e 5 anos)			
Ano	Pré-escola		
	Conveniada	Municipal	Total
2011	193	266	459
2012	237	290	527
2013	201	281	482
2014	193	286	479
2015	210	251	461

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Alvinópolis

Segundo o quadro acima, se observa queda nas matrículas desta faixa etária na rede municipal e conveniada no ano de 2015. Isto se deve à redução do índice de natalidade que vem ocorrendo no município.

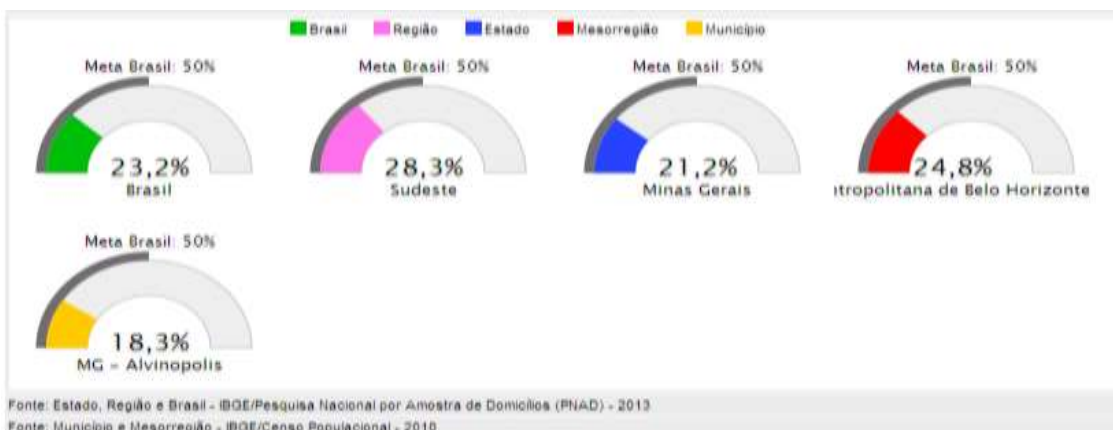
Embora a oferta de vagas esteja assegurada pelo poder público para esse segmento, será necessário conscientizar os pais da importância de se matricular a criança na escola a partir deste período.

Outra prioridade é a aquisição de ônibus escolares para assegurar o acesso dessa população às unidades escolares.

Cabe ainda destacar que todos os profissionais deste segmento são licenciados, sendo necessária a formação continuada para aprimoramento da prática docente.

Para atendimento a esta demanda, o município conta com a parceria do MEC, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) por onde são viabilizados recursos importantes para aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos para o transporte escolar.

Em relação à população de 0 a 3 anos, o município de Alvinópolis atendia uma demanda de 18,3% no ano de 2013, conforme indicador do PNAD 2013 abaixo:

Gráfico 08 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escolas

O quadro a seguir apresenta a evolução de matrículas desta faixa etária no setor público e privado:

Quadro 04: Evolução de matrículas na Educação Infantil.

Matrículas na Educação Infantil		
Ano	Creche	
	Conveniada	Municipal
2011	134	22
2012	129	32
2013	150	19
2014	149	16
2015	91	64

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Alvinópolis

O atendimento a esta faixa etária é feito em 01 escola da rede municipal de ensino na zona urbana, 01 na zona rural, 01 escola da rede particular e 01 conveniada.

Com o aumento da demanda na área urbana, será necessária a ampliação e reforma da EM Dona Edith Vasconcellos Cotta que passará à denominação “Centro Municipal de Educação Infantil Dona Edith Vasconcellos Cotta”.

No ano de 2015 a Creche “Leonídio de Oliveira Cota” situada no distrito de Fonseca através da Lei Municipal nº 1966 de 24 de março de 2015 autorizou o Município de Alvinópolis a assumir a manutenção da referida creche. Neste distrito será construída em parceria com o MEC um Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI (Pró-Infância – tipo C), possibilitando o atendimento de até 120 crianças em tempo integral a partir do ano de 2016.

Considerando que a educação infantil é de grande importância para o desenvolvimento da criança até cinco anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade, o

município busca atender esta faixa etária, oferecendo cuidados básicos como alimentação, higiene, repouso, carinho e atenção.

É importante destacar que esta etapa de ensino é ofertada gratuitamente pelo município, mas nem todos os pais procuram pelo atendimento.

4.1.2. Meta e Estratégias para a Educação Infantil

Meta PME 1: Universalizar, até 2018, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 a 05 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 30% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PME, pela necessidade de ampliação das condições de oferta.

Estratégias:

1- Assegurar, em regime de colaboração, a construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos e mobiliários, garantindo condições de recreação e ludicidade.

Ações:

- Equipar e manter todas as escolas e creches do município que ofertam essa etapa.
- Construir, no Distrito de Fonseca, um Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI (Pró-Infância – tipo C), possibilitando o atendimento de até 120 crianças em tempo integral a partir.
- Ampliar e reformar a EM Dona Edith Vasconcellos Cotta que passará à denominação “Centro Municipal de Educação Infantil Dona Edith Vasconcellos Cotta”.
- Avaliar a infraestrutura física e de acessibilidade empregados na creche e na pré-escola, de acordo com os padrões mínimos estabelecidos pelo FNDE.

Outros (anexo)

2- Fomentar o acesso e a permanência das crianças com programas suplementares, articulando com as áreas da saúde, assistência social e apoio às famílias.

Ações:

- Assegurar, em regime de colaboração com o Estado e União, a implementação de transporte escolar para todos os alunos da zona rural.
- Garantir recursos materiais, pedagógicos, recreativos e recursos humanos especializados.

3- Garantir, junto à União, recursos para desenvolver projetos e/ou programas suplementares de alimentação escolar, material didático e assistência à saúde, que atendam às necessidades da clientela.

Ações:

- Manter/Fortalecer a parceria com os produtores rurais e fornecedores locais.
- Assegurar/qualificar os profissionais responsáveis pela alimentação escolar.
- Garantir a merenda escolar com níveis calóricos - proteicos compatíveis com a clientela.
- Melhorar a qualidade do fornecimento e distribuição dos produtos.
- Garantir mobiliário, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas.
- Estabelecer parceria com as Secretarias Municipais de Transporte e Saúde de forma a garantir aos alunos atendimentos médicos e laboratoriais.

4- Garantir a organização do trabalho pedagógico, dentro dos padrões mínimos de qualidade dos serviços educacionais estabelecidos para esta faixa etária.

Ações:

- Proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens mediadas de forma integrada, visando ao desenvolvimento das capacidades infantis em seus aspectos físico, afetivo, cognitivo e social.
- Garantir que a organização do trabalho pedagógico com as crianças dessas faixas etárias assegure a realização de atividades lúdicas nas diversas abordagens.
- Implementar o sistema de avaliação institucional e processual de aprendizagem conforme previsto nas diretrizes curriculares nacionais, a partir do acompanhamento e do registro sistemático e regular do desenvolvimento das crianças.

4.2. Ensino Fundamental

Meta PNE 2- Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Meta PNE 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Meta PNE 6 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

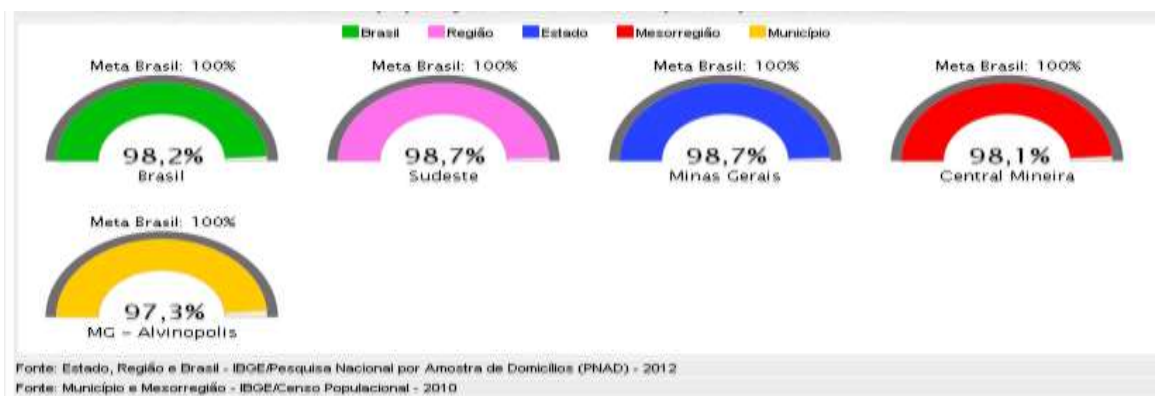
4.2.1. Diagnóstico do Ensino Fundamental

4.2.1.1. Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos.

O atendimento ao Ensino Fundamental é ofertado por unidades públicas municipais e estaduais.

Conforme o gráfico abaixo, o município atendia 97,3% da demanda dos alunos de 06 a 14 anos em 2013.

GRÁFICO 09 – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola



O quadro a seguir apresenta a evolução de matrículas do Ensino Fundamental.

Quadro 05: Matrículas no Ensino Fundamental por ano escolar

ANOS	Ensino Fundamental (anos iniciais)				Ensino Fundamental (anos finais)
	Municipal		Estadual	Total	Estadual
	Urbana	Rural	Urbano		
2011	540	73	539	1152	1047
2012	488	55	505	1048	1082
2013	519	48	502	1069	1025
2014	471	48	515	1034	1025
2015	418	59	516	993	1014

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Alvinópolis

Em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental, o atendimento a esta faixa etária é feito em 02 escolas da rede municipal, sendo 01 na zona urbana e 01 na zona rural. A rede estadual atende a esta demanda em 03 escolas, sendo 01 na zona urbana e 02 na zona rural.

Para melhoria da oferta educacional nos anos iniciais do Ensino Fundamental será necessário a ampliação e reforma da E.M. Monsenhor Bicalho. A E.M. Padre Antônio Gonçalves Machado, situada no distrito de Barretos, necessita de reforma em toda sua rede física. Quanto a rede estadual será necessário a construção de uma quadra de esportes na E.E. Governador Bias Fortes e a construção de um muro no entorno da E.E. Desembargador Barcelos Correa no Distrito de Major Ezequiel.

Em relação ao transporte escolar, o município atende alunos da pré-escola ao Ensino Médio em 20 rotas, sendo 10 em frota própria e 10 terceirizados. Parte da frota própria, com mais de 10 anos de uso, necessita de renovação imediata, a fim de se assegurar maior segurança aos alunos.

Quadro 06: Alunos transportados pelo município para estudarem em outras localidades para estudar

Número de alunos beneficiados com transporte público						
Ano	Municípios					Total
	Anos iniciais	Anos finais	Ensino médio	Superior	APAE*	
2014	238	261	151	92	98	840
2015	179	265	151	85	100	780

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes/Alvinópolis

*A instituição tem carro, mas a prefeitura Municipal é responsável pelo abastecimento e cessão do motorista.

4.2.1.2. Alfabetização de toda criança até o 3º ano do Ensino Fundamental

Quanto à meta do PNE de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, o município vem promovendo ações constantes para que todas as crianças sejam alfabetizadas no tempo certo.

O gráfico a seguir mostra que a taxa de alfabetização de crianças até o 3º ano do ensino fundamental, segundo o PNAD 2013, corresponde a 94,3% no município.

Gráfico 10 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental



Dentre as principais estratégias se destacam a adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e a formação continuada de professores no Programa de Intervenção Pedagógica – PIP em parceria com o governo estadual.

Alunos com dificuldades de aprendizagem, identificados a partir das análises dos resultados das avaliações internas são atendidos por meio de práticas como a enturmação temporária por conteúdos, turmas e níveis de dificuldades, atendimento dos alunos em pequenos grupos de forma sistematizada..

A progressão com estudos orientados, conforme o PIP elaborado conjuntamente com os professores do componente curricular, também busca proporcionar a superação das defasagens e dificuldades dos alunos com temas e tópicos identificados pelo professor.

A formação pedagógica ofertada pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, em parceria com o MEC, também tem contribuído no aprimoramento pedagógico dos professores como a produção e utilização de materiais pedagógicos, práticas educativas com troca de experiências de forma inovadora.

4.2.1.3. Desempenho das escolas municipais e estaduais no 5º ano

Os indicadores de qualidade do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica – SIMAVE apresentaram os seguintes resultados em 2013 para as escolas municipais e estaduais:

Quadro 07: Taxas de Rendimento - 5º ano

Indicadores de Qualidade nos Anos Iniciais Ensino Fundamental/2013					
Escola Estadual	Disciplina	Proficiência média	% Baixo Desempenho	% Intermediário	% Recomendável
EE Bias Fortes	Português	228,4	7,3	51,2	41,5
	Matemática	248,2	0,0	28,6	71,4
EE Antônio Carlos	Português	157,4	73,5	18,4	8,2
	Matemática	220,0	12,0	42,0	46,0
EE Desembargador Barcelos Correa	Português	168,0	62,5	37,5	0,0
	Matemática	204,9	37,5	25,0	37,5
EM Monsenhor Bicalho	Português	199,7	41,4	26,9	31,2
	Matemática	219,9	30,8	21,2	48,1
EM Padre Antônio Machado	Português	205,1	21,4	42,9	36,7
	Matemática	233,6	7,1	42,9	50,0

Fonte: www.simave.caeduff.net

O quadro acima revela um baixo nível de desempenho de todas as escolas públicas do município em português que não chegaram a alcançar 50% do nível recomendável.

O nível de desempenho intermediário e baixo junto somaram mais de 60% na maioria das escolas. Quanto ao índice de proficiência em matemática, somente os alunos da EE Bias Fortes alcançaram o percentual recomendável.

A partir dos resultados identificados nas avaliações externas, planos de intervenção estão sendo implementados para alunos com dificuldades na aprendizagem em toda a rede por meio de projetos diferenciados desenvolvidos extraturno, currículo diferenciado, atendimento individualizado no próprio turno, suporte pedagógico e didático da Secretaria Municipal de Educação,

Quanto aos anos finais do Ensino Fundamental, o atendimento a esta faixa etária é feito em 03 escolas da rede estadual, sendo 01 na zona urbana e 02 na zona rural.

Por serem instituições públicas estaduais, as melhorias na rede física das escolas são realizadas pelo Estado.

Cabe destacar as seguintes necessidades: ampliação e reforma das instalações, tais como, laboratórios de ciências e informática, bibliotecas, salas de aula, banheiros e refeitórios, além da construção de rampas de acessibilidade, piso antiderrapante, dentre outros.

Em relação ao transporte escolar, todos os alunos das escolas estaduais residentes na zona rural são atendidos em parceria com município.

4.2.1.4. Desempenho das escolas estaduais no 9º ano

O desempenho escolar do Ensino Fundamental da rede estadual, segundo os indicadores de qualidade do SIMAVE, apresentaram os seguintes resultados em 2013 para o 9º ano:

Quadro 08: Taxas de Rendimento 6º ao 9º ano - Rede Estadual

Indicadores de Qualidade nos Anos Finais Ensino Fundamental/2013					
Escola Estadual	Disciplina	Proficiência média	% Baixo Desempenho	% Intermediário	% Recomendável
EE Antônio Carlos	Português	259,2	12,8	48,7	38,5
	Matemática	271,3	22,5	47,5	30,0
EE Des. Barcelos Correa	Português	257,4	0,0	80,0	20,0
	Matemática	287,5	0,0	100,0	0,0
EE Professor Cândido Gomes	Português	261,4	15,0	42,8	42,2
	Matemática	263,5	16,1	64,4	19,5

Fonte: www.simave.caedufjf.net

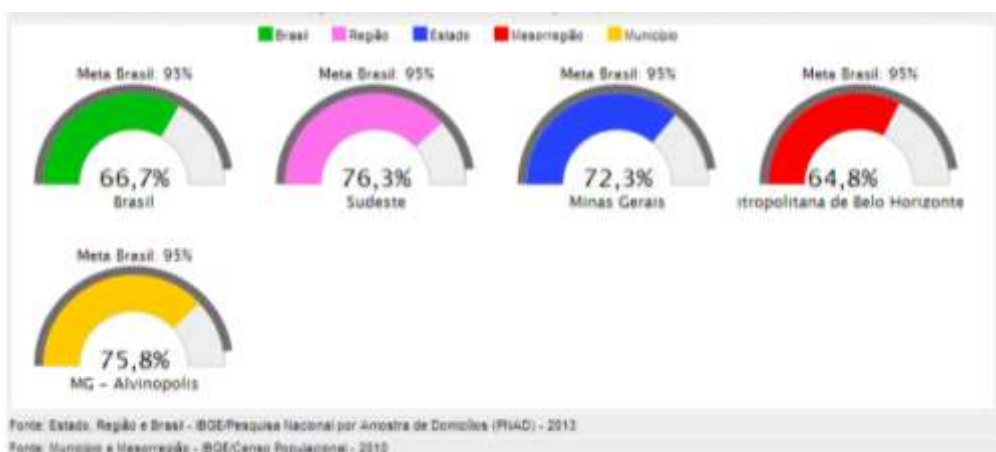
Os índices acima falam por si, revelando um baixo desempenho dos alunos nas disciplinas avaliadas. A média do nível recomendado ficou em 19,3%. O que se observa também é uma grande concentração de alunos no nível de proficiência intermediária.

Os resultados dessa avaliação devem ser analisados para se identificarem na Escala de Proficiência, quais as habilidades os alunos já consolidaram, quais estão em desenvolvimento e quais ainda não foram consolidadas. A partir daí, gerar subsídios para se avaliar a qualidade da educação ofertada e implementar iniciativas pedagógicas para superar o baixo desempenho.

Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula como a avaliação diagnóstica, reforço escolar para alunos com baixo desempenho, a utilização de materiais disponibilizados pela SEE nas aulas estão sendo utilizadas pelos professores em sala de aula, conforme orientações recebidas nos encontros de formação continuada realizadas pela SEE/SRE.

Em relação à população de 16 anos, o grande desafio para o município nessa modalidade é elevar o percentual de pessoas de 16 anos com, no mínimo, ensino fundamental concluído, pois em Alvinópolis 75,8% concluíram este nível, segundo PNAD 2013 como mostra o quadro a seguir:

GRÁFICO 10: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído



O município vem promovendo ações para minimizar os índices de distorção idade-série e melhoria da qualidade do ensino, ofertando a Educação de Jovens e Adultos – EJA dos anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

4.2.2. Educação em Tempo Integral

A oferta da Educação em Tempo Integral tem o objetivo é promover o ensino/aprendizagem de qualidade e a ampliação de possibilidades na área pedagógica, artística, esportiva e cultural, aspectos necessários à construção de habilidades, conhecimentos e valores para todas as crianças com direito à educação básica.

Segundo o censo escolar da Educação básica 85,7% das escolas públicas com alunos permaneciam pelo menos 7h em atividades escolares em 2013, como mostra o gráfico a seguir:

GRÁFICO 11 - Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares



Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013

O objetivo é melhorar o nível de aprendizado dos alunos do Ensino Fundamental, além de ampliar as oportunidades educacionais de alunos em situação de vulnerabilidade social. É destinado aos alunos com defasagem na aprendizagem e reduzir a distorção idade/série a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, selecionados por meio de diagnóstico feito pela escola. No turno regular, os alunos desenvolvem o currículo básico e a parte diversificada e no extraturno, atividades de linguagem e matemática, artísticas e esportivas - motoras e Ciências, além das de formação social, todas elas voltadas para o aprendizado e a inserção social.

Em relação à oferta da educação de tempo integral, o INEP indica que em 2013 eram atendidos 5,9% dos alunos como mostra o gráfico a seguir:

GRÁFICO 121 – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares



Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

No ano de 2015, o município atende a seguinte clientela de Tempo Integral: A E.E. Bias Fortes atende uma clientela de 60 alunos e a E.M. Monsenhor Bicalho atende 30 alunos, sendo que esta é mantida pela Prefeitura Municipal, enquanto aguarda a liberação do programa Mais Educação. O Centro de Educação Infantil Irma Helen atende 170 crianças, a Creche Leonídio de Oliveira Cota atende 16 crianças e a E.M. Dona Edith Vasconcellos Cotta atende 15 crianças.

4.2.1.6. Meta e Estratégias para o Ensino Fundamental

Meta PME 2: Garantir o acesso, a permanência e a progressão de toda a população de 6 a 14 anos na escola e garantir que no mínimo 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada durante a vigência do plano.

Meta PME 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Meta PME 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Estratégias

1. Garantir infraestrutura adequada ao atendimento da demanda.

Ações:

- Implantar 01 sala de recursos multifuncionais na EM Monsenhor Bicalho, assim como, ampliar e reformar a escola.
- Reformar toda a rede física da escola E.M. Padre Antônio Gonçalves Machado, situada no distrito de Barretos.
- Construir uma quadra de esportes com cobertura na E.E. Governador Bias Fortes.
- Construir um muro no entorno da E.E. Desembargador Barcelos Correa no Distrito de Major Ezequiel.
- Garantir espaço para bibliotecas e laboratórios de informática nas escolas.
- Outros.(anexo)

2. Garantir o acesso, a permanência e o bom aproveitamento escolar de todos os alunos.

Ações:

- Aprimorar e manter os processos de acompanhamento individual dos estudantes com baixo desempenho.
- Criar estruturas de socialização das práticas pedagógicas.
- Incrementar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos.
- Oferecer atividades extracurriculares e extraturno de incentivo ao desenvolvimento das habilidades dos estudantes.
- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda, e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.
- Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.

3. Garantir transporte escolar adequado ao atendimento da demanda.

Ações:

- Assegurar o serviço de transporte escolar a todos os alunos com manutenção e renovação periódica da frota.

4- Garantir, junto à União, recursos para desenvolver projetos e/ou programas suplementares de alimentação escolar, material didático e assistência à saúde, que atendam às necessidades da clientela.

Ações:

- Manter/Fortalecer a parceria com os produtores rurais e fornecedores locais.
- Melhorar a qualidade do fornecimento e distribuição dos produtos.
- Assegurar/qualificar os profissionais responsáveis pela alimentação escolar.
- Garantir a merenda escolar com níveis calóricos- proteicos compatíveis com a clientela.
- Garantir mobiliário, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas.
- Estabelecer parceria com as Secretarias Municipais de Transporte e Saúde de forma a garantir aos alunos atendimentos médicos e laboratoriais.

5- Estender progressivamente a oferta de educação básica pública em tempo integral.

Ações:

- Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos.
- Promover acompanhamento pedagógico e interdisciplinar.
- Aperfeiçoar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

6- Ampliar e reestruturar as escolas públicas, em regime de colaboração, com o governo federal.

Ações:

- Ampliar a E.M. Monsenhor Bicalho com aumento de salas de aula e de recursos, cobertura de quadra.
- Ampliar e reestruturar as escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos.
- Outros (anexo).

7- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Ações:

- Assegurar, em regime de colaboração, a continuidade dos programas de intervenção para alfabetizar as crianças na idade certa.
- Garantir o número de alunos em sala de aula respeitando a relação adequada entre o número de estudantes por turma e por professor.
- Fomentar o acesso e a permanência das crianças com programas suplementares, articulando com as áreas da saúde, assistência social e apoio às famílias.
- Garantir a organização do trabalho pedagógico, dentro dos padrões mínimos de qualidade dos serviços educacionais estabelecidos para esta faixa etária.

4.3. Ensino Médio

Meta PNE 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Meta PNE 11 - Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

4.3.1. Diagnóstico do Ensino Médio

No município o atendimento no Ensino Médio é oferecido por unidade pública estadual em 2015, conforme quadro abaixo:

Quadro 09: Alunos do Ensino Médio

Escolas Estaduais	Localização (urbano/rural)	Total de Alunos
E. E. Professor Cândido Gomes	Urbana	524
E. E. Antônio Carlos	Rural	95
Total		619

Fonte: Secretaria Municipal de Educação Alvinópolis

Os alunos do Ensino Médio na área urbana e no distrito são atendidos pelo Estado. Alunos das comunidades rurais são atendidos com transporte escolar ofertado pelo município.

O quadro abaixo demonstra o atendimento em 2015:

Quadro 10: Número de alunos do ensino médio que usam o transporte escolar

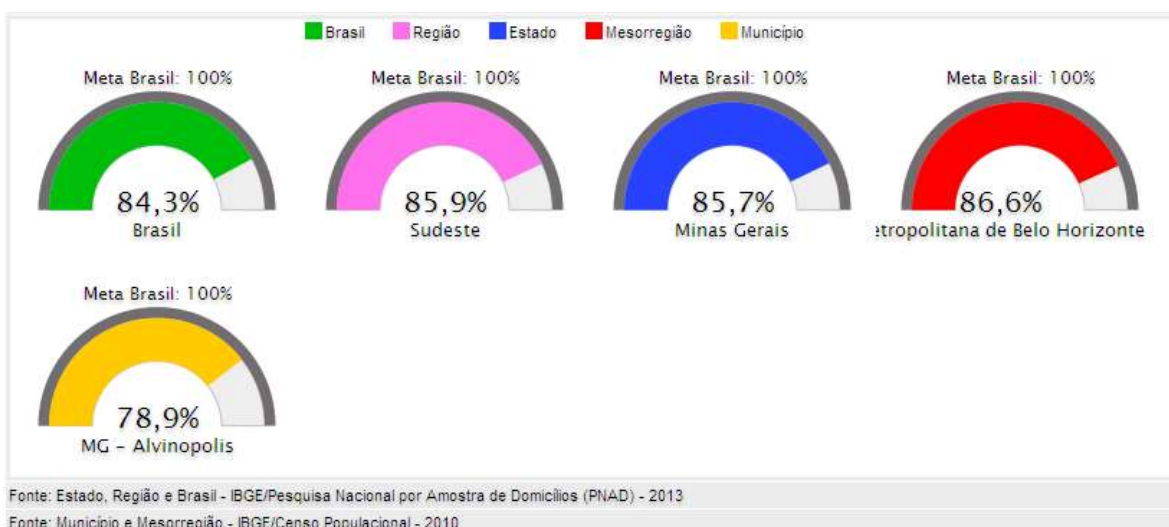
Transporte Escolar	
Ensino Médio	Total
E.E. Professor Cândido Gomes	142
E.E. Antônio Carlos	09
Total	151

Fonte: Secretaria Municipal de Educação Alvinópolis

Considerando que o ensino médio tem um importante papel a desempenhar no processo de modernização em curso no País, pode ser um poderoso fator de formação para a cidadania e de qualificação profissional.

Entretanto, a população de 15 a 17 que frequenta essa modalidade de ensino em Alvinópolis, ainda está aquém da Meta Brasil estabelecida para o município. O gráfico a seguir, aponta que é de 78,9% a taxa líquida de matrícula nesse nível de ensino em 2013:

GRÁFICO 13- Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos



Causas externas ao sistema educacional contribuem para que adolescentes e jovens se percam pelos caminhos da escolarização, agravadas por dificuldades da própria organização da escola e do processo ensino-aprendizagem, como o modelo curricular ultrapassado, baseado em um número excessivo de disciplinas, desvinculado da realidade do aluno, tornando esta etapa desinteressante aos anseios do jovem do século 21.

Dentre as dificuldades apresentadas nesta etapa esta a extinção da oferta do ensino regular noturno que ocasionou a evasão escolar conforme quadro abaixo.

Quadro 11: Matrículas no Ensino Médio 2014 e 2015.

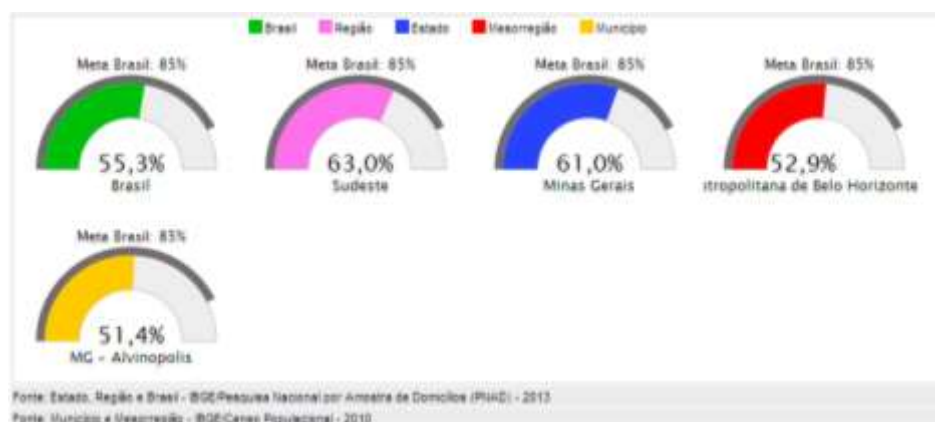
Ano	EE Prof. Cândido Gomes	EE Antônio Carlos	Total
2014	591	106	697
2015	524	95	619

Fonte: Secretaria das Escolas Estaduais

Outro indicador a se considerar é a taxa de escolarização líquida que identifica o percentual da população em determinada faixa etária matriculada no nível de ensino adequado.

O gráfico abaixo revela que somente 51,4% da população de 15 a 17 em 2013 estavam escolarizadas.

GRÁFICO 14 – Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos



A política para acelerar os estudos de quem ficou para trás na infância não atinge os adolescentes de maneira satisfatória. Metade dos jovens com idade entre 15 e 17 anos não está matriculada na etapa da educação básica em que deveria estudar: o ensino médio. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2009 mostram que há mais de 5 milhões de estudantes nesta situação.

Em 2015, a E.E. Professor Cândido Gomes esta ofertando a EJA para o Ensino Médio noturno.

TABELA 6 – Taxa de Distorção Idade-série – Ensino Médio

Ano	%
2011	24,5
2012	25,2
2013	23,7

Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI

Outro fator importante a ser observado em relação ao Ensino Médio, se refere aos indicadores de qualidade apontados pelo SIMAVE em 2013, no quadro a seguir:

Quadro 12: Desempenho escolar

Indicadores de Qualidade no Ensino Médio/2013					
Escola Estadual	Disciplina	Proficiência média	% Baixo Desempenho	% Intermediário	% Recomendável
EE Prof. Cândido Gomes	Português	272,0	31,3	38,2	29,5
	Matemática	270,9	70,6	28,8	0,6
EE Antônio Carlos	Português	263,6	29,6	48,2	22,2
	Matemática	270,6	66,7	29,6	3,7

Fonte: www.simave.caedufjf.net

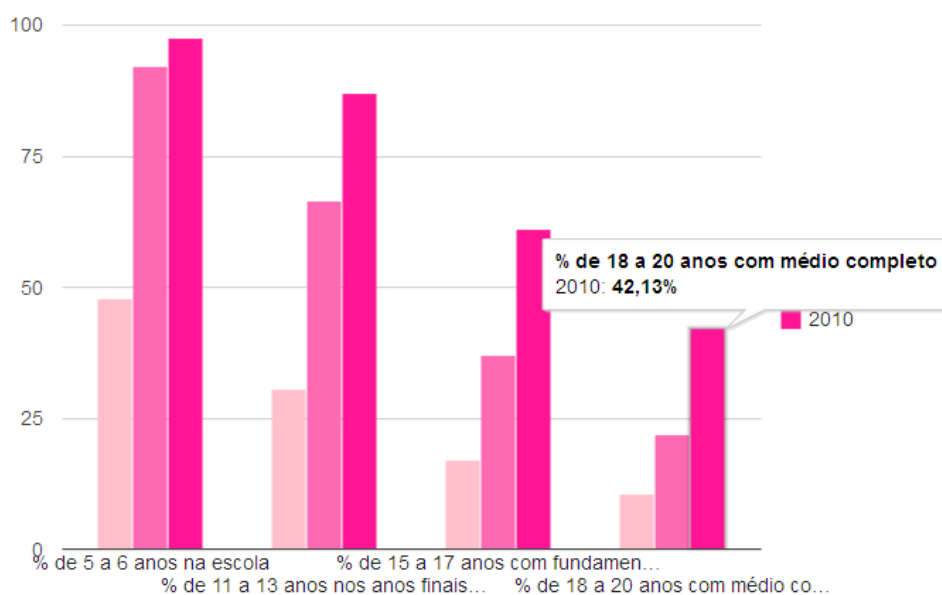
Os indicadores de qualidade do Ensino Médio foram baseados nos resultados dos exames de Matemática e Língua Portuguesa do SIMAVE. De acordo com os resultados apresentados, os alunos das escolas, no conteúdo de Língua Portuguesa, se concentraram entre o nível intermediário e recomendável, enquanto que em Matemática a concentração está no nível baixo. Com relação aos resultados do Estado e da Superintendência Regional de Ensino, as escolas estão bem colocadas.

Observa-se a necessidade de um trabalho direcionado para elevar a capacidade dos alunos no conteúdo de Português quanto à leitura e interpretação. Chega-se a conclusão de que não há um encontro do estudante com a leitura. Ao chegar no 3º ano do Ensino Médio, grande parte dos alunos demonstram deficiências em Língua Portuguesa, que interferem na aprendizagem das demais disciplinas. Os alunos leem pouco têm erros básicos de concordância e dificuldade em interpretação.

Quanto aos resultados no conteúdo de Matemática, poucos alunos apresentaram rendimento no nível recomendável. Esse resultado mostra a necessidade de uma intervenção imediata das Escolas, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino de Matemática.

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano 2013, a proporção de jovens entre 18 a 20 anos com ensino médio completo no município é somente de 42,13% conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico: 15: Fluxo Escolar por Faixa Etária- anos 1991, 2000 e 2010



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

PRONATEC

Quanto à oferta de matrículas da educação profissional técnica de nível médio, atualmente, o município desenvolve em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, com o objetivo de ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Aos concluintes do Ensino Médio, em 2014, foram ofertados os seguintes cursos técnicos: vigilância em saúde, meio ambiente, segurança do trabalho, desenho da construção civil, enfermagem, análises clínicas, computação. Para atender a essa clientela, a prefeitura oferece espaço físico, equipamentos multimídia e a reprodução de materiais didáticos.

O quadro a seguir apresenta o número de matrículas em 2014:

Quadro 13: Cursos e número de alunos beneficiados pelo PRONATEC.

Curso	Nº de alunos
Vigilância em saúde	18
Meio ambiente	23
Segurança do trabalho	17
Desenho da construção civil	22
Enfermagem	26
Análises clínicas	17
Informática	26

Fonte: Secretaria Municipal de Educação Alvinópolis

Alguns cursos particulares funcionam em Alvinópolis: curso de inglês “New Way”, curso de espanhol “Miguel de Cervantes”, Escolinha Maternal “Tia Mônica”, pré-vestibular “Libertas”, Escolas de Computação, além de aulas particulares diversas.

Esta oportunidade assegura uma formação profissional aos alunos qualificando-os para o ingresso no mercado de trabalho.

Cabe destacar a importância estratégica dessa parceria na qualificação profissional e tecnológica dos jovens e na melhoria da qualidade do ensino médio público em Alvinópolis, sendo de fundamental importância a sua continuidade no município.

4.3.2. Meta e Estratégias para o Ensino Médio

Meta PME 3: Universalizar, gradativamente, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% e assegurar a expansão da Educação Profissional Técnica no segmento público.

Meta PME 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Estratégias:

1- Garantir infraestrutura adequada ao atendimento da demanda.

Ações:

Ampliar, reformar e equipar as escolas estaduais do município, bem como: Construir na E.E. Professor Cândido Gomes: novas salas de aula; Auditório; Laboratório de ciências devidamente equipado; Reforma da quadra poliesportiva; Sala de professores devidamente equipada; Todas as salas de aula equipadas com Lousa Digital, TV, Data Show e Notebooks; Reforma e ampliação da cozinha e do refeitório; Construção de uma piscina semiolímpica, adequação do prédio para os alunos cadeirantes e com problemas de visão.

- Outros (anexo).

2- Institucionalizar programa nacional de diversificação curricular do ensino médio.

Ações:

- Fomentar a diversificação curricular do ensino médio a fim de incentivar abordagens transdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática.

3- Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, fortalecendo o monitoramento do acesso e permanência dos alunos na escola.

Ações:

- Acompanhar o estudante com rendimento escolar defasado de forma individualizado.
- Incrementar aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, através de monitoria realizada por alunos de bom desempenho com devida remuneração.

- Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino médio.
- Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga e aumentar proporção computadores/estudante nas escolas.
- Garantir transporte escolar adequado ao atendimento da demanda dos alunos da zona rural.
- Garantir espaço para bibliotecas e laboratórios de informática nas escolas.
- Fornecer Tablet ou notebook para uso dos alunos em sala de aula
- Garantir a manutenção e renovação dos equipamentos.
- Incentivar, criar e formalizar grupos de teatros na escola.
- Reduzir o número de alunos por sala/turma

4- Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional.

Ações:

- Promover parcerias com instituições públicas e privadas.
- Ampliar a oferta de programas com certificação profissional em nível médio.
- Estimular a expansão da oferta da educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino.
- Expandir o PRONATEC, oportunizando aos jovens a qualificação profissional.
- Estimular a expansão do estágio para estudantes da educação profissional técnica.

5- Garantir a formação continuada dos profissionais da educação.

Ações:

- Incentivar a participação dos professores no Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM.
- Capacitar os profissionais da educação para uso da tecnologia em sala de aula.
- Incentivar e criar estrutura física, pedagógica e econômica para grupos de pesquisa e de estudo preparatório para o ENEM.

4.4. Educação Especial

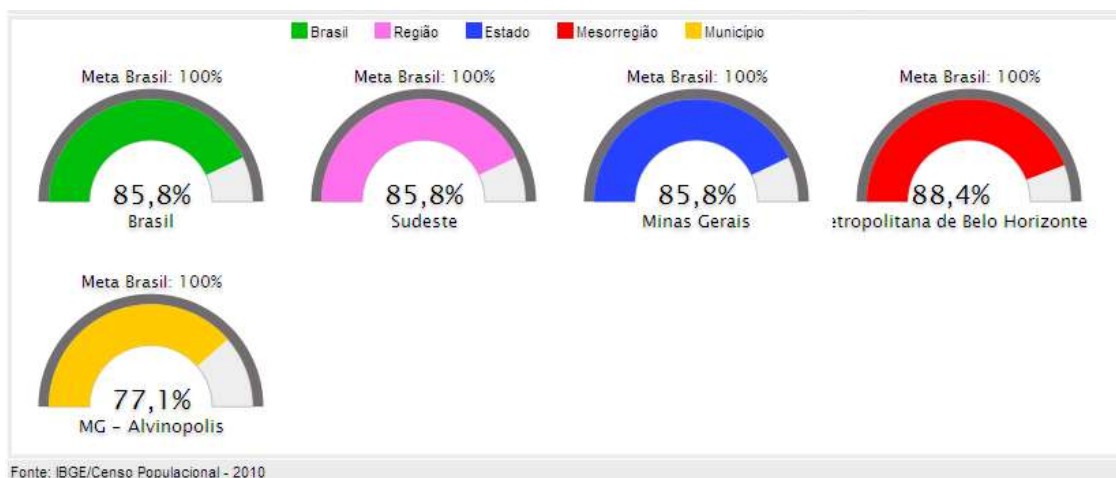
Meta PNE 4 – Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

4. 4.1. Diagnóstico da Educação Especial

As diretrizes no PNE no tocante à educação especial são claras: a educação especial se destina às pessoas com necessidades especiais no campo da aprendizagem originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos. A integração dessas pessoas no ensino regular é uma diretriz constitucional (art.208, III, CF).

De acordo com o gráfico abaixo, a meta para o município é atender a 100% dos alunos com necessidades especiais em escolas públicas. Em 2013, foram atendidos 77,1% da demanda.

GRÁFICO 15 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola



Em Alvinópolis o atendimento à Educação Especial no Município vem acontecendo de maneira sistemática por meio de turmas regulares com Atendimento Educacional Especializado (AEE) e em Instituição especializada (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE).

Entretanto, a inserção de todas as pessoas no sistema regular de ensino ainda carece de estrutura física e material, bem como o atendimento pedagógico adequado, com professores especializados para atender esta clientela com mais eficiência.

Outro fator a destacar é a necessidade de conscientização dos pais quanto à importância do atendimento educacional especializado na APAE.

O quadro a seguir apresenta o demonstrativo dos alunos que são atendidos pelo município pelas escolas estaduais, municipais e APAE.

Quadro 14: Atendimento de Alunos com Necessidades Especiais

Atendimento de Alunos Portadores de Necessidades Especiais							
Ano de atendimento	N.º de alunos atendidos em escolas especiais						
	DM	DF	DV	CT	DA	DMU	Total
2010	93	-	02	-	07	21	123
2011	91	-	03	-	06	13	113
2012	88	-	03	-	06	13	110
2013	81	-	02	-	05	16	104
2014	63	-	01	-	05	29	98

Fonte: Arquivo da Secretaria Municipal de Educação e Escolas Municipais/Censo Escolar.

Legenda: **DM** = Deficiência Mental; **DF** = Deficiência Física; **DV** = Deficiência Visual; **DA** = Deficiência Auditiva; **DMU** = Deficiência Múltipla; **CT** = Condutas Típicas.

EDUCAÇÃO ESPECIAL -2007 a 2013

Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns.

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	4,5%	6	0%	0	95,5%	126
2008	12,1%	16	0%	0	87,9%	116
2009	8,3%	9	0%	0	91,7%	99
2010	31,9%	37	0%	0	68,1%	79
2011	33,9%	37	0%	0	66,1%	72
2012	35,3%	42	0%	0	64,7%	77

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2013	55,3%	42	0%	0	44,7%	34
Fonte: MEC/Inep/Deed - Sinopse Estatística da Educação Básica / Preparação: Todos Pela Educação						

Em 2015, a APAE atende 100 alunos e nas escolas de ensino regular atende 15 com necessidades especiais.

4.4.2. Meta e Estratégias para a Educação Especial

Meta PME 4: Universalizar, até 2024, o atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial em todos os níveis.

Estratégias:

1-Estruturar o atendimento de alunos portadores de necessidades educacionais especiais em todos os níveis.

Ações:

- Adequar a infraestrutura das escolas para o atendimento aos alunos especiais com as necessárias adaptações das barreiras arquitetônicas em todas as unidades escolares.
- Garantir transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentem dificuldade de locomoção.
- Fomentar a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais.
- Monitorar o acesso e a permanência à escola dos alunos com necessidades especiais.
- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola por parte dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC administrada pela Secretaria de Assistência Social.

- Garantir o atendimento especial às crianças de 0 a 3 anos.
- Garantir à escola autonomia para acompanhar o tratamento dos alunos com necessidades especiais, quando a família se omitir, em acordo com a Promotoria Pública.
- Flexibilizar o currículo, organizando o fluxo dos alunos pelas séries, a avaliação pedagógica com vistas à progressão mediante relatórios e PDI de todos os alunos.
- Contabilizar, para fins do repasse do FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar.

2- Fomentar a formação inicial e continuada dos professores para a educação especial no ensino regular.

Ações:

- Criar parcerias com instituições para formação de professores em educação inclusiva à nível de pós-graduação.
- Selecionar e preparar profissional para trabalhar com o aluno com diferentes tipos de necessidades no AEE.

4.5. Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Meta PNE 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica– IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

4.5.1. Diagnóstico em relação à qualidade do ensino e o índice de proficiência

O município e o estado vem implementando ações constantes para melhoria da qualidade do ensino, como o Programa de Intervenção Pedagógica e os prêmios de produtividade que propõem trabalho com metas qualitativas e quantitativas. Dentre as metas se destacam o aumento dos índices do PROALFA/ PROEB e IDEB e avanço das proficiências almeçadas pelos respectivos sistemas de avaliação.

A tabela a seguir apresenta a evolução do IDEB no município de Alvinópolis em relação ao 5º ano do Ensino Fundamental.

TABELA 07 – IDEB observado e Meta projetada do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa:

Resultado:	Município	UF:	MG
Município:	ALVINÓPOLIS	Rede de ensino:	Pública
Série / Anos:	Todas		

Município	Metas Observadas					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
ALVINÓPOLIS	4,4	4,8	5,8	5,8	5,8	4,4	4,8	5,2	5,4	5,7	5,9	6,2	6,5

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 204 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao IDEB que atingiu a meta.

Fonte: INEP

Em 2013 o IDEB observado foi de 5,8 superando a meta proposta pelo MEC para o município que era 5,4.

Esta elevação se deve à conscientização dos professores e especialistas em programas de intervenção pedagógica (PIP) desenvolvida em parceria do município com o governo estadual e o pacto nacional pela alfabetização na idade certa (PNAIC) estabelecida com o governo federal.

Tanto o PIP como o PNAIC constituem programas estratégicos para os anos iniciais do Ensino Fundamental e sua continuidade é vital para aumentar o desempenho dos alunos.

Quanto aos anos finais do Ensino Fundamental a tabela abaixo apresenta o IDEB observado e projetado.

TABELA 08 – IDEB observado e Meta projetada do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública

Município ÷	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ÷	2007 ÷	2009 ÷	2011 ÷	2013 ÷	2007 ÷	2009 ÷	2011 ÷	2013 ÷	2015 ÷	2017 ÷	2019 ÷	2021 ÷
ALVINÓPOLIS	3,8	3,8	4,8	4,5	4,9	3,8	4,0	4,2	4,6	5,0	5,3	5,5	5,8

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

A partir dos resultados apurados, observa-se que houve um crescimento do IDEB de 2013 em relação ao período anterior, cujos índices variaram de 4,6 para 4,9. Esse índice também foi superior à meta de 4,6 estabelecida pelo MEC.

Isto se deve à mudança na metodologia e à maior conscientização e apoio das famílias ao processo pedagógico.

4.5.2. Meta e Estratégias para atingir as médias do IDEB

Meta PME 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir/manter as médias municipais propostas para o IDEB.

Estratégia:

1- Orientar as políticas das redes municipais e estaduais de forma a buscar atingir as metas do IDEB, procurando reduzir a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem.

Ação:

- Formalizar e executar os Planos de Ações Articuladas – PAR em parceria com a União.
- Acompanhar e divulgar bienalmente os resultados do IDEB das escolas e das redes públicas de educação básica.
- Incentivar a participação da comunidade escolar no planejamento, na aplicação dos recursos e no desenvolvimento da gestão da educação.
- Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar.
- Fomentar a continuação do PIP e do PNAIC.
- Criar mecanismos para o acompanhamento individual dos estudantes que necessitam.
- Incentivar o combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz dotada de segurança para a comunidade escolar.
- Promover a articulação dos programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura.
- Estabelecer ações efetivas voltadas para a prevenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação.

4.6. Educação de Jovens e Adultos

Meta PNE 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

Meta PNE 9 - Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Meta PNE 10 - Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

4.6.1. Educação de Jovens e Adultos

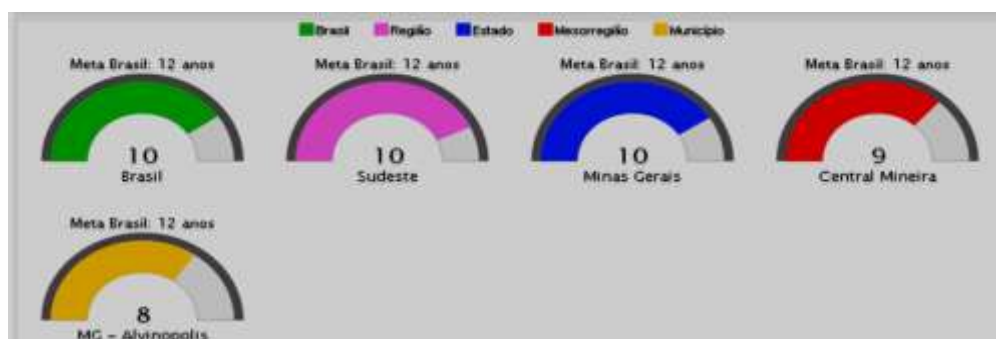
4.6.1.1. Elevação da escolaridade / diversidade

A meta 8 do PNE define que o Estado brasileiro deve elevar a escolaridade da população entre 18 e 29 anos em no mínimo 12 anos.

Para atender a essa demanda, o Plano ainda define que o poder público deve estimular o acesso à educação de Jovens e Adultos, através da expansão da EJA e do Telecurso para essa faixa etária.

O Censo Populacional de 2010 revela que a taxa de média de escolarização na área urbana de Alvinópolis é 8,0 anos conforme tabela a seguir:

Gráfico 16 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Para elevar a taxa de escolaridade da população, deve-se aumentar o número de vagas na EJA (anos iniciais) e EJA (anos finais).

4.6.1.2. Evolução da matrícula na Educação de Jovens e Adultos na rede Estadual e Municipal no período de 2011 a 2015

Tabela 9: Matrículas na EJA do município

Ano	Anos iniciais	Anos finais	Ens. médio	Total
2011	39	85	-	124
2012	31	55	-	86
2013	25	65	-	90
2014	27	59	-	86
2015	12	45	45	98

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

Desde 2002 a prefeitura oferece a oferta a vagas da EJA dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, na E.M. Monsenhor Bicalho, porém a demanda é pouca por falta de interesse da população.

Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental e Ensino Médio em 2013.

Taxa de distorção idade-série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 7,1

Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental: 23,7

Taxa de Distorção Idade-série – Ensino Médio: 31,1

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI

No município de Alvinópolis a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2013) revela que a taxa de escolarização na área rural é 7,0 anos conforme gráfico a seguir:

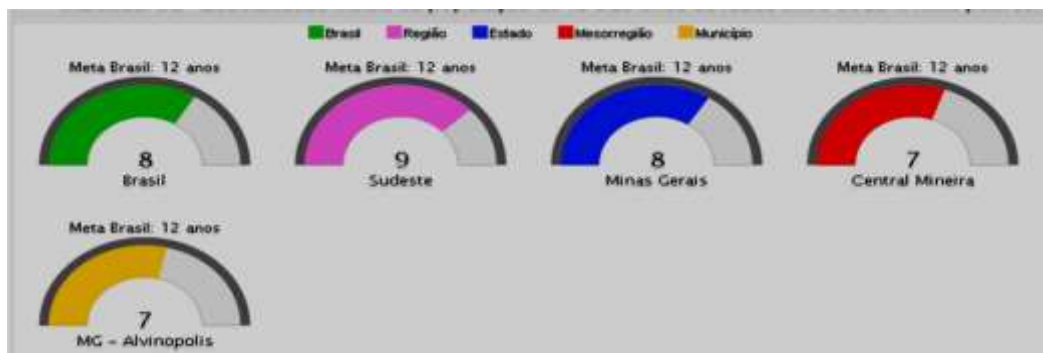
Gráfico 18 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Pode-se observar que a média de escolaridade nessa faixa etária na área rural no município diminui para 7,0 anos de estudo entre a população mais pobre.

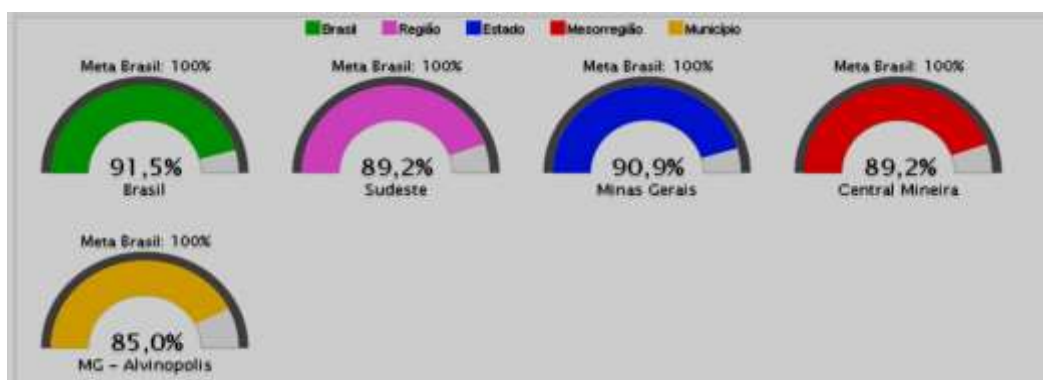
Gráfico 29 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente entre os 25% mais pobres



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

No gráfico 19, pode ser observado que a razão entre a escolaridade média da população negra e da não negra de 18 a 29 anos no município de Alvinópolis é de 85,0%.

Gráfico 20 – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos era de 11,66%. O que indica um total de 1.385 analfabetos. Na área urbana, a taxa era de 9,07% e na zona rural era de 19,18%. Entre os sexos, a taxa de analfabetismo masculino era de 12,48% e feminino 10,87%, segundo o DATASUS.

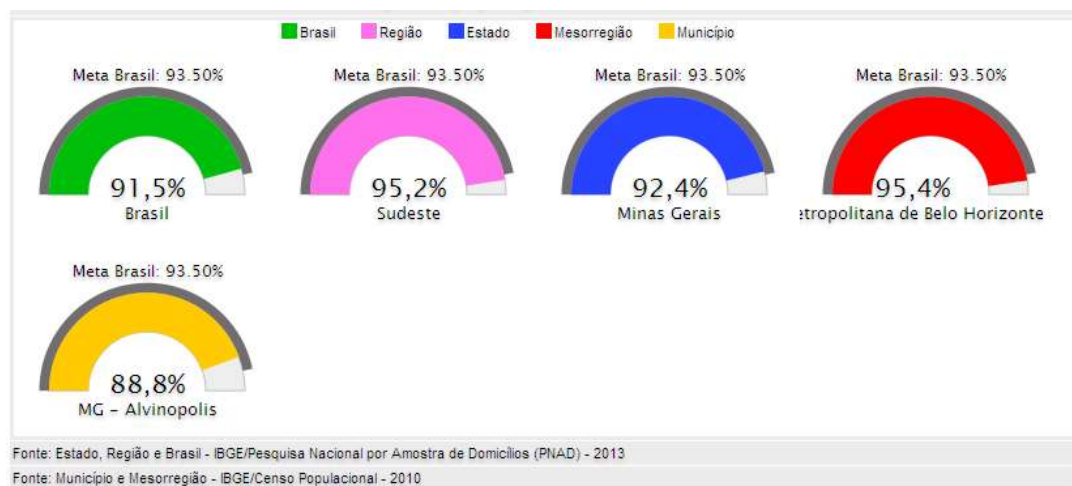
O gráfico a seguir, apresenta o quantitativo da população alfabetizada e analfabeto em 2010:

Gráfico 21: Quantitativo da população alfabetizada e analfabetismo



Em relação à taxa de alfabetização da população com mais de 15 anos apresentada pelo PNAD, o município apresentou índice de 88,8% em 2013 abaixo da meta nacional estabelecida para 2015 que é de alfabetizar 93,50% da população como mostra o gráfico a seguir:

GRÁFICO 22: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.



Segundo levantamentos da Secretaria Municipal de Educação, a relação entre as vagas ofertadas e o número de matrículas para o público jovem e adultos em 2014 demonstram plena capacidade do município para atender à demanda conforme quadro abaixo:

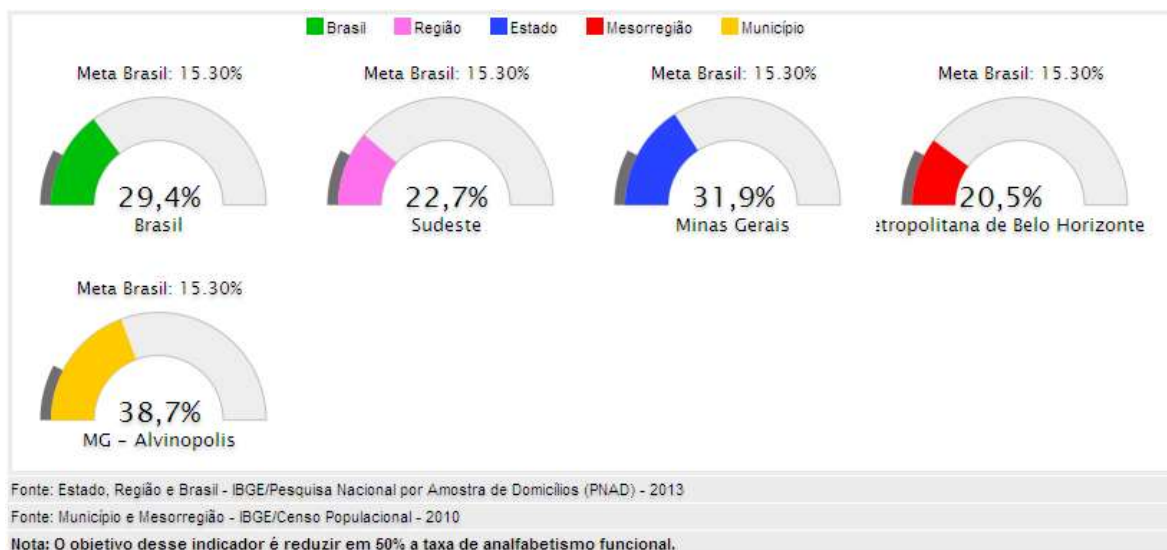
Quadro 15: Número de alunos - Público jovem e adulto matriculados em 2015

Público jovem e adulto matriculados em 2015 - Nº de alunos			
Escola	Anos Iniciais	Anos finais	Ensino Médio
EM Monsenhor Bicalho	12	45	-
EE Professor Cândido Gomes	-	-	45

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Alvinópolis

Em relação ao analfabetismo funcional, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, revela que em 2013, ainda existiam no município 38,7% da população nesta condição como destaca o gráfico a seguir:

GRÁFICO 23: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.



Para alcançar o índice 15,30%, proposto pelo MEC, um desafio a ser vencido é de conciliar a demanda do trabalho com as necessidades educacionais desta população. Há que se considerarem também as exigências do mercado trabalho por maior qualificação profissional.

O poder público tem ofertado, além das vagas na EJA, um currículo adequado à realidade desses educandos, como também material e alimentação escolar, exame oftalmológico e óculos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e saúde.

4.6.2. Educação Profissional técnica em nível Médio

A meta 10 do PNE define que o Estado brasileiro deve se responsabilizar e oferecer no mínimo, 25% das matrículas na EJA (Educação de Jovens e Adultos), nas modalidades Fundamental e Médio, de forma integrada à Educação profissional.

Para atender a essa demanda, o Plano ainda define que o poder público deve estimular o acesso à educação de Jovens e Adultos integrada à Educação profissional.

Segundo dados do INEP/Censo Escolar da Educação Básica, em 2013, o município de Alvinópolis não ofertava essa modalidade de educação à população.

O município oferece para a EJA (Anos Iniciais), transporte escolar, material didático e merenda, além de oferecer um currículo diferenciado com vários temas voltados para a alfabetização e desenvolvimento desses alunos. O município oferece também para a EJA (Anos Finais), o transporte escolar e o Estado em parceria com o município oferece material didático e merenda escolar.

4.6.3. Meta e estratégias para elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais

Meta PME 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

Meta PME 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 90% até 2017 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Meta PME 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.

Estratégias:

1-Promover e garantir o acesso e permanência da população com 15 anos ou mais.

Ações:

- Promover busca ativa de alunos fora da escola em parceria com as áreas de assistência social e saúde, e monitorar o acesso dos adultos à escola.
- Incentivar programas e projetos com acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado.
- Criar, em articulação com a área da saúde e assistência social, programa de atendimento oftalmológico, psicológico, psicopedagógico e fornecimento gratuito de óculos para estudantes da educação de jovens e adultos.
- Garantir acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.
- Manter progressivamente a oferta da Educação de Jovens e Adultos de forma que até o final da década seja alcançada a meta de expandir o número de vagas da EJA e do Telecurso (simples) em 50%.

2- Implantar EJA integrada à educação profissional.

Ações:

- Estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho.
- Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos com metodologias específicas e instrumentos de avaliação.
- Assegurar equipamentos, laboratórios e a formação continuada de docentes articulada à educação profissional.

- Manter progressivamente a oferta da Educação de Jovens e Adultos. De forma que até o final da década seja alcançada a meta de expandir o número de vagas da EJA e do Telecurso integrado a Educação Profissional em pelo menos 10%.
- Promover parcerias com instituições públicas e privadas.

4.7. Ensino Superior

Meta PNE 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

4.7.1. Diagnóstico do Ensino Superior

O Plano Nacional de Educação prevê um aumento da demanda por ensino superior nos próximos anos, em decorrência da elevação no nível de escolaridade da população brasileira e das exigências do mercado de trabalho. A oferta crescente de vagas em faculdades particulares nos últimos anos devido a política de financiamento da educação (FIES) e PROUNI facilitaram o acesso a esse nível de ensino, principalmente em cursos noturnos e à distância.

Em Alvinópolis esta demanda é atendida por municípios vizinhos de João Monlevade e Ponte Nova. Para facilitar o acesso ao Ensino Superior em outros municípios, a prefeitura oferece transporte escolar aos alunos distribuídos conforme quadro a seguir:

Quadro 16: Número de alunos do Ensino Superior beneficiados com transporte público

Número de alunos beneficiados com transporte público		
Ano	Municípios	
2015	João Monlevade	Ponte Nova
Nº de alunos	53	48

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes/Alvinópolis

A perspectiva colocada pelo município é a implementação de políticas que possibilitem o acesso da população ao Ensino Superior que, além do transporte escolar, viabilizem parcerias com instituições de ensino superior pública.

A elevação da escolaridade da população em nível superior, ainda representa um grande desafio para o município que tem procurado amenizar esta situação com a cessão de espaço físico para instituições que ofertam essa modalidade de ensino.

4.7.2. Meta e Estratégia para o Ensino Superior

Meta PME 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Estratégia:

Criar meios para facilitar o acesso e a permanência da população ao ensino superior e pós-graduação.

Ações:

- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas;
- Apoiar iniciativas que assegurem o transporte escolar;
- Identificar demandas para oferta de cursos de pós-graduação, lato sensu e stricto sensu.
- Propor parcerias por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Solicitar por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR), a implantação de um polo da UAB no município.

4.8. Valorização dos profissionais da educação

Meta PNE 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 25%, sendo, do total, no mínimo, 5% doutores.

Meta PNE 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de mestres e doutores.

Meta PNE 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta PNE 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

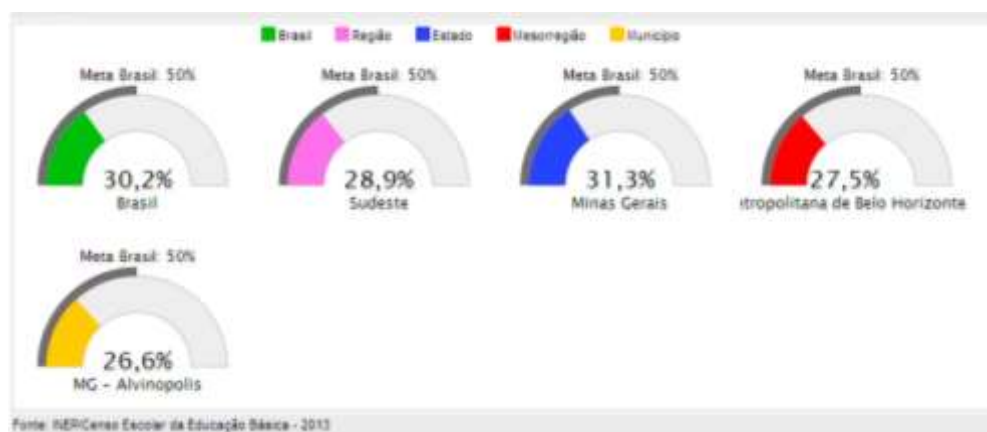
Meta PNE 17: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Meta PNE 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal

4.8.1. Diagnóstico - Nível de formação dos professores no município

A garantia da qualidade do ensino será sustentada também pela formação continuada dos profissionais da educação básica, em nível de pós-graduação em sua área de atuação. Em Alvinópolis, até o ano de 2013, 26,6% dos professores tinham esse nível de graduação, conforme mostra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 24: Percentual de professores da educação básica com pós- graduação lato sensu ou stricto sensu.



O quadro a seguir mostra o nível de qualificação dos professores do município em relação à sua formação acadêmica:

QUADRO 17: Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior (municipal e estadual)

Ano	Com Superior	Com licenciatura	Sem licenciatura
2007	50%	97	41,2%
2008	52,6%	102	50%
2009	50,8%	95	48,7%
2010	54,1%	100	53%
2011	67,9%	114	64,9%
2012	78,1%	125	75%
2013	78,3%	123	73,9%

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar e Sinopses Estatísticas da Educação Básica /
Preparação: Todos Pela Educação

Dentro da política nacional de formação dos profissionais da educação, o município vem buscando assegurar que todos os professores tenham formação específica de nível superior. Atualmente, 78,3% dos professores do município já possuem formação superior e 26,6% em nível de pós-graduação.

4.8.2. Plano de Carreira

A meta 14 do PNE define que o Estado brasileiro deve valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, a fim de fazer equiparação salarial com os demais profissionais com escolaridade equivalente.

A melhoria da qualidade do ensino implica, além da formação inicial e continuada, a melhoria das condições de trabalho e carreira dos profissionais da educação.

Em Alvinópolis, o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal foi criado em 13/08/2010. De acordo com o art.14 da lei complementar n. 1.817, o poder executivo deverá regulamentar, por decreto, formas de incentivar a capacitação e especialização dos servidores, bem como, determinar regras referentes à concessão de incentivos, principalmente, no que concerne às formas de retorno pedagógico e funcional para o município em decorrência do investimento financeiro eventualmente realizado.

O Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Básica do Estado foi sancionado pelo Governador Aécio Neves no dia 5/8/2004. Após a implantação do plano há o cargo de Professor da Educação Básica, nos níveis médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado, ou seja, os servidores serão remunerados pela titulação e não pelo nível de atuação.

4.8.3. Função docente

Os quadros a seguir apresentam a função docente dos profissionais da educação das redes municipal e estadual.

Quadro 18- Função Docente na Rede Municipal de Ensino – 2015

Etapas/Modalidade	Regime de Trabalho		
	Concursados	Contratados	Total
Creche	13	02	15
Pré-escola	44	03	47
Fundamental I	44	02	46
Fundamental II	-	-	-
EJA	05	02	07
Outros (especificar)	-	-	-
Total	106	09	115

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Alvinópolis

Quadro 19- Função Docente na Rede Estadual de Ensino – 2015

Etapas/Modalidade	Regime de Trabalho			
	Concursados	Contratados	Lei 100	Total
Fundamental I	06	11	02	19
Fundamental II	04	30	22	56
Ensino Médio	24	23	21	68
Total	34	64	45	143

Fonte: Secretaria das Escolas

Quadro 20- Função Docente na Rede Particular– 2015

Etapas/Modalidade	Contratados	Total
Infantil (pré-escola)	02	02

Fonte: Secretaria da escola

Quadro 21- Função Docente na Rede Conveniada(APAE) – 2015

Etapas/Modalidade	Regime de Trabalho	
	Concursados	Contratados
Total	05	01

Fonte: APAE

Total Geral de Docentes	
Rede	Total
Municipal	115
Estadual	143
Particular	02
APAE	06
Total Geral	266

4.8.4. Remuneração dos profissionais da educação

A remuneração compreende o total de pagamentos devidos aos profissionais do magistério da educação em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Estado, Distrito Federal ou Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes, de responsabilidade do empregador.

O recurso provém do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB e devem ser empregados exclusivamente em ações de manutenção e de desenvolvimento da educação básica pública, particularmente na valorização do magistério.

Calculada sobre o montante anual dos recursos creditados na conta no exercício, a parcela mínima de 60% do Fundo deve ser destinada à remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício na educação básica pública, com vínculo contratual em caráter permanente ou temporário com o Estado, Distrito Federal ou Município, regido tanto por regime jurídico específico do ente governamental contratante quanto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Quanto à remuneração, os quadros abaixo apresentam os pagamentos devidos aos profissionais da educação da rede municipal e estadual em 2015.

Quadro 22 - Remuneração dos profissionais da educação – Rede Municipal 2015

Cargo	Piso Inicial (R\$)
Diretor	1.115,72 + 50%
Supervisor	1.237,43
Professor	1.115,72+ vantagens
Secretária	1.083,23
Servente Escolar	788,00

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Alvinópolis

Quadro 23 - Remuneração dos profissionais da educação – Rede Estadual 2015

Cargo	Piso Inicial (R\$)
Diretor	Vencimento básico + % nº de alunos
Supervisor	1.455,30
Orientador	1.455,30
Professor PEB 1	1.455,30 (24 horas)
Professor PEB 2	1.683,00
Secretária	1.005,46 + % nº de alunos
Auxiliar de Secretaria (30 h)	1.005,46
Bibliotecária	1.455,30
Auxiliar de Serviços Gerais	Salário mínimo

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

4.8.5. Meta e Estratégias para a Valorização dos Profissionais da Educação

Meta PME 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 25%, sendo, do total, no mínimo, 5% doutores.

Meta PME 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de mestres e doutores.

Meta PME 15: Contribuir, em regime de colaboração entre a União e o estado, no prazo de 4 anos de vigência deste PME, política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta PME 16: Colaborar para a formação, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Meta PME 17: Valorizar os profissionais do magistério das rede pública municipal da educação básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final da vigência deste PME.

Meta PME 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de um Plano de Carreira para os (as) profissionais da educação básica da rede Municipal de Ensino tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Estratégia:

1. Garantir as condições para o desenvolvimento do profissional da educação.

Ações:

- Atualizar e implementar o Plano de Carreira assegurando as condições adequadas de trabalho, formação, vencimento e aposentadoria digna.
- Realizar concursos públicos de admissão de profissionais do magistério da educação básica pública, quando necessário.
- Garantir aos profissionais da educação o acesso às novas tecnologias da comunicação e informação e sua integração às práticas pedagógicas.
- Criar e implementar uma política de formação continuada.
- Fomentar parcerias a fim de expandir a oferta de cursos de licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutorado, inclusive por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

4.9. Gestão Democrática da Educação

Meta PNE 19: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

A gestão democrática da educação está vinculada aos mecanismos legais e institucionais e à coordenação de atitudes que propõem a participação social: no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos de avaliação da escola e da política educacional.

4.9.1. Diagnóstico quanto à situação da Gestão Democrática da Educação

Cumprindo com o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 14 e buscando alinhamento com a meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE), o município tem implantado os seguintes conselhos:

1-Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACCS): órgão colegiado, cuja função principal, segundo o art. 24 da Lei nº 11.494/2007, é proceder ao acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, no âmbito de cada esfera municipal, estadual ou federal. Esse conselho reúne-se mensalmente para avaliar a aplicação dos recursos e, posteriormente, dar publicidade à prestação de contas para a sociedade. Os conselheiros são frequentes e atuantes.

2. Conselho Escolar (CE): o órgão colegiado responsável pela gestão da escola, em conjunto com a direção, representado pelos segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários. Tem participação ativa na elaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Todas as escolas públicas do município possuem colegiados atuantes que se reúnem mensalmente ou de acordo com a necessidade da escola.

3. Conselho de Alimentação Escolar (CAE): órgão fiscalizador dos recursos federais destinados à merenda escolar e das boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos nas instituições de ensino. No município, o Conselho reúne-se mensalmente nas escolas municipais para avaliar a merenda escolar ofertada, a fim de garantir a segurança alimentar, propor melhorias no cardápio, além de organizar projetos para educação alimentar.

Com relação à agricultura familiar, os produtores rurais são organizados em dois sindicatos. Constata-se a necessidade de se diversificar a produção para melhor atendimento ao cardápio escolar, incluindo variedades de frutas.

A produção agrícola proveniente desta modalidade é adquirida pelo município, além da cota dos 30% previstos em lei.

4. Ocupação de cargos diretivos: Atualmente, para a ocupação dos cargos diretivos das escolas municipais, os critérios estabelecidos, incluem a formação e experiência no magistério e o profissional pertencer ao quadro efetivo dos servidores públicos.

Está em análise a ocupação dos referidos cargos por eleição direta pela comunidade escolar.

A ocupação dos cargos diretivos nas escolas estaduais é feita por eleição direta cujos critérios são: ser efetivo na escola e ser aprovado em avaliação específica para diretor.

4.9.2. Meta e Estratégias da Gestão Democrática

Meta PME 19: Assegurar condições, na vigência do plano, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Estratégias:

1-Constituir e fortalecer o Conselho Municipal de Educação.

Ações:

- Fomentar a existência do Conselho Municipal de Educação.
- Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos;
- Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar, e de outros representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas.
- Desenvolver programas de formação de diretores e gestores escolares.
- Assegurar a autonomia financeira das escolas.
- Diversificar os locais para divulgação da prestação de contas.
- Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a ocupação dos cargos diretivos associada a critérios técnicos de mérito e desempenho.

2- Incentivar a participação de profissionais da educação, alunos maiores de 16 anos e familiares na formulação dos Projetos Políticos Pedagógicos e Regimentos Escolares.

Ações:

- Promover eventos escolares, tais como: festa da família, festa junina, festival de poesias e formaturas.
- Realizar palestras, reuniões de formação para pais e responsáveis com temas voltados para a educação dos filhos e informar sobre o desempenho nas avaliações internas e externas dos alunos.
- Garantir a participação da comunidade escolar na definição das ações do plano de aplicação dos recursos e no controle social (colegiado escolar).
- Criar, organizar e promover o encontro Municipal dos Educadores com troca de experiências/projetos de cada Escola.

4.10. Financiamento da Educação

Meta PNE 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

A Lei nº 9.394/96 das Diretrizes e as Bases da Educação Nacional em seu art.69, parágrafo 5º, estabelece o repasse automático dos recursos vinculados ao órgão gestor e regulamenta quais as despesas admitidas como gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino.

Esses recursos são originários de receitas próprias da União, Estados e Municípios, receitas de transferências constitucionais e outras transferências, receita do salário-educação e outras contribuições sociais, receitas de incentivos fiscais e outros recursos previstos em lei.

O acompanhamento sistemático e transparente da receita e do investimento constitui fatores imprescindíveis para se garantir a qualidade que se pretende no trabalho da educação.

O demonstrativo da receita destinada à educação é apresentado no quadro a seguir:

4.10.1. Demonstrativo da Receita Destinada à Educação e dos Percentuais de Recursos Aplicados no Período de 2010 a 2014

Quadro 24 - Demonstrativo da Receita

Anos	Receita corrente	FUNDEB	QESE	PDDE	PNAE	PNATE
2010	14.359.101,45	1.924.454,18	146.943,58	0,00	97.497,20	102.074,88
2011	15.309.537,79	2.164.668,18	168.959,22	0,00	91.320,00	90.245,89
2012	15.933.056,62	2.583.812,24	182.127,35	0,00	99.072,00	96.287,62
2013	16.328.175,70	2.711.478,94	176.064,52	0,00	118.400,00	95.431,08
2014	18.340.197,67	2.799.602,26	202.359,97	0,00	103.302,00	81.165,20

Fonte: Prefeitura Municipal de Alvinópolis

Quadro 25 - Aplicações na Educação entre 2010 e 2014

Ano	Receita corrente (%)	Complemento PNAE	Complemento PNATE
2010	31,75%	191.483,68	636.274,76
2011	28,47%	214.448,75	496.849,91
2012	26,96%	135.576,62	972.867,27
2013	29,33%	229.407,58	637.127,73
2014	26,51%	75.795,94	620.001,64

Fonte: Prefeitura Municipal de Alvinópolis

Quadro 26 - Custo aluno entre 2010 e 2014

Ano	Custo aluno / mês	Custo aluno / ano
2010	388,23	3.882,32
2011	442,84	4.428,44
2012	634,43	6.344,39
2013	581,20	5.811,97
2014	501,66	5.016,61

Fonte: Prefeitura Municipal de Alvinópolis

4.10.2. Meta e Estratégias para o Financiamento

Meta PME 20: Usufruir do investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio, de acordo com o PNE, Lei Nº 13.005/2014

Estratégias:

1- Utilizar das fonte de financiamento permanentes e sustentáveis para o desenvolvimento da educação pública, para todos os níveis, etapas e modalidades conforme as políticas de colaboração entre os entes federados, visando atender nossa demanda conforme o padrão de qualidade nacional.

Ações:

- Definir o custo aluno-qualidade da educação básica à luz da ampliação do investimento público em educação.
- Valorizar os Profissionais da Educação com formação, remuneração, Plano de Carreira e condições de trabalho.
- Destinar recursos do Fundo Social ao desenvolvimento do ensino.

2- Implementar mecanismos e instrumentos de fiscalização e controle que assegure a transparência e o controle social no que diz respeito à aplicação de recursos financeiros na educação conforme legislação vigente..

Ação:

- Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação de todos os recursos destinados à educação.
- Desenvolver e acompanhar regularmente os indicadores de investimento e tipo de despesa per capita por aluno em todas as etapas da educação pública.

5- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

O Plano Municipal de Educação de Alvinópolis/MG será acompanhado e avaliado por uma Comissão Representativa da Sociedade sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação durante todo o período de sua execução e desenvolvimento.

Esta Comissão deverá ser nomeada pelo executivo municipal após a aprovação deste PME.

São membros da Comissão Representativa da Sociedade:

- Secretária Municipal da Educação
- 02 (dois) pedagogos da SME
- 01 (um) representante da SRE
- 01 (um) representante do Conselho Municipal de Educação
- 01 (um) representante da Rede Municipal de Ensino
- 01 (um) representante da Rede Estadual de Ensino
- 01 (um) representante da Rede Particular de Ensino
- 01 (um) representante do Poder Legislativo.

À Comissão Representativa da Sociedade compete:

- Organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução das metas previstas no PME, por meio de instrumentos específicos de avaliação.
- Realizar avaliação do PME ao final de cada ano, envolvendo todos os segmentos participantes da comunidade educacional e encaminhar relatório ao Prefeito Municipal, contendo análise das metas.

- Promover a realização de Conferência Municipal de Educação, a cada dois anos, para analisar o desenvolvimento desse Plano e prestar contas à comunidade escolar, à Câmara de Vereadores e a sociedade em geral.

A avaliação do PME deve valer-se de dados e análises quantitativas e qualitativas fornecidos pelos sistemas federal e estadual de educação e por informações do próprio sistema municipal.

A Comissão Executiva deverá preparar documento com os indicadores para a avaliação do plano, a partir de 2015 até a conclusão do decênio, apontando em que medida as metas estão sendo alcançadas.

Este documento constituirá o texto-guia para a avaliação do plano pela Conferência Municipal de Educação, constituída por representatividade dos diversos atores envolvidos na educação municipal.

Os objetivos e as metas deste plano somente poderão ser alcançados se ele for concebido e acolhido como um Plano de Estado, mais do que como um Plano de Governo e, por isso, assumido como um compromisso de toda a sociedade.

9. Referências Bibliográficas

- 1- Roteiro para Elaboração do PME
- 2- Manual para o trabalho de adequação e elaboração dos planos municipais decenais de educação.
- 3- Constituição da República Federativa do Brasil
- 4- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9394, Brasília, 1996
- 5- Plano Nacional de Educação. Lei nº (decênio 2011-2020)
- 6- Relatos orais – Participação de toda a comunidade
- 7- Banco de Dados da Secretaria Municipal de Educação
- 8- Dados das Secretarias das Escolas Estaduais
- 9- Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Sites

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php?file=entrada&relatorio=249>

<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>

<http://ideb.inep.gov.br/>

<http://www.observatoriodopne.org.br/>

<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>

<http://www.tce.mg.gov.br>

http://www.pne.mec.gov.br/pdf/pne_pme_caderno_de_orientacoes.pdf

http://www3.tesouro.gov.br/estados_municipio/transferências-constitucionais_novosite.asp

<http://www.aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php>

<http://www.ide.mec.gov.br/2011/>

http://www.pne.mec.gov.br/?pagina=metas_municipio

<http://www.sebraemg.com.br/atendimento/conteudo/dados-e-pesquisas/identidade-dos-municipios>

<http://www.mec.gov.br>

Anexos

REDE ESCOLAR

Código	Escola	Dependência administrativa	Localização/zona da escola
31250457	APAE Escola Especializada Cre ser	privada	urbana
31286711	Centro de Educação Infantil Irmã Helena	privada	urbana
31307971	Creche Leonídio de Oliveira Cota	municipal	rural
31128252	E.E. Antônio Carlos	estadual	rural
31128261	E.E. Desembargador Barcelos Correa	estadual	rural
31322806	E.E. Governador Bias Fortes	estadual	urbana
31128244	E.E. Professor Candido Gomes	estadual	urbana
31128171	E.M. Dona Edith Vasconcellos Cotta	municipal	urbana
31128228	E.M. Monsenhor Bicalho	municipal	urbana
31128236	E.M. Pe. Antônio Gonçalves Machado	municipal	rural

As necessidades de cada escola:**Escola Municipal Dona Edith Vasconcellos Cota**

A Escola Municipal Dona Edith Vasconcellos Cota, acredita que ensinar e aprender são ações de um processo de mão dupla entre sujeitos , que só terá significado e valor quando alunos e professores estiveram questionando, refletindo, refazendo, ouvindo, falando, agindo, observando, acolhendo e crescendo juntos.

Visando melhorar a qualidade educacional e o desempenho dos profissionais, necessita de cursos/oficinas com ênfase em educação infantil.

Pretende-se neste próximo decênio promover melhorias na rede física do prédio, como:

- Reforma ou aquisição de um parquinho infantil;
- Reformas nos banheiros, telhado e forro;
- Reforma na área de recreio e secretaria;
- Aquisição de mobiliário para secretaria e sala de aula;
- Construção de um anfiteatro, no lote ao lado;
- Ampliação do palco, para eventos festivos;
- Aquisição de uma sala de recursos/multimídia para atender aos alunos com necessidades especiais.
- Reforma e ampliação da biblioteca com acervo e mobiliário adequado para educação infantil, bem como uma brinquedoteca;
- Aquisição de aparelho de som com amplificador;
- Aquisição de aparelho televisor com home theater;
- Aquisição de computador, impressora e copiadora;

- Reforma na cozinha e no refeitório;
- Dispensa adequada para armazenamento de alimentos;
- Reparo nas redes elétricas e hidráulicas da escola;
- Construção de uma sala de professor.

A Creche “Leonídio de Oliveira Cota”

No momento a creche está localizada em uma área afastada, sem calçamento, sem iluminação na rua, com frequentes falta de água , quando chove é impossível manter a frequência dos alunos, pois não tem transporte urbano para levá-los até a instituição. A demanda de alunos é muito grande, mas não há vagas para todos. Conforme a estrutura física, a escola não tem como atender os alunos em horário integral.

A escola era uma instituição Filantrópica e o prédio foi construído apenas com doações de políticos e pessoas da comunidade no ano de 2000 e até hoje não passou por nenhuma reforma significativa em sua estrutura física. É notável a necessidade urgente da construção de uma nova creche em outra área que seja mais acessível ao trajeto das crianças e os seus pais. Em 2015 a escola passou a pertencer à prefeitura.

Para garantir o acesso e permanência dos alunos necessita-se:

- 1- Salas de aula amplas em quantidade suficiente, com espaço físico compatível com o nível de atendimento aos alunos.
- 2- Refeitórios e cozinhas amplos e equipados.
- 3- Sala de professores e secretaria com banheiro.
- 4- Banheiros adaptados e separados (meninas/meninos) com instalações sanitárias para higiene e adaptado para alunos com necessidades especiais e que esses tenham chuveiros para alunos do tempo integral.
- 5- Brinquedoteca equipada.
- 6- Sala de jogos.
- 7- Biblioteca ampla e arejada.
- 8- Sala de vídeo.
- 9- Sala de informática.
- 10- Sala de repouso para as crianças de tempo integral.
- 11- Almojarifado amplo.
- 12- Lavanderia equipada.
- 13- Dispensa adequada para armazenamento de alimentos.

14- Berçário amplo e equipado com banheiros internos.

15- Uma quadra esportiva.

16- Área de lazer (com parquinho e palco, com cobertura que seja ampla e arejada) para proporcionar atividade extraclasse e outros eventos abertos à comunidade.

Hoje, a instituição não tem recurso materiais e equipamentos de qualidade, o pouco que tem encontra-se em estado precário e em má conservação, por serem materiais doados de outras instituições. Diante dessa perspectiva necessita-se de todo tipo de materiais e equipamentos em boas condições para melhor atendimento às crianças.

São necessários esses materiais e equipamentos para que se possa garantir a permanência dos alunos na instituição:

Recursos permanentes como: televisores, aparelhos de som, DVDs, armários de sala, mesas e cadeiras para alunos e professores, computadores, copiadoras, ventiladores, data show, prateleiras, geladeiras, freezers, máquinas de lavar roupas, berços com colchões, armários de cozinha, vasilhas e outros acessórios e eletrônicos para adequação da cozinha.

Recursos pedagógicos: jogos diversificados em quantidades suficientes às turmas, brinquedos variados, livros de literatura e acervos pedagógicos de gêneros variados e adequados à educação infantil, DVDs de histórias e músicas infantis, quadro verde ou branco, giz ou marcadores e demais recursos de consumo, enfim todo material (folhas, lápis, papéis diversos etc.).

Escola Municipal Monsenhor Bicalho (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)

O prédio da E. Municipal Monsenhor Bicalho de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), embora grande necessita:

- **Construção de salas de aula** – para implantar o tempo integral, atendendo reivindicação dos pais.
- **Auditório**- a escola não possui um espaço adequado para realização de reuniões com os pais, reuniões com professores e equipe da SRE, palestras, teatro e outras atividades que necessitam de um espaço maior e fechado.
- **Reforma da quadra poliesportiva** – a escola possui uma quadra que precisa de cobertura, arquibancadas, iluminação e pintura.
- **Sala de recursos** – para atender os alunos que necessitam de um atendimento e acompanhamento especial.
- **Sala de professores devidamente equipada** – o espaço falta equipamentos para aperfeiçoamento dos trabalhos dos professores.
- **Reforma e pintura do muro e do prédio escolar.**
- **Reforma da rede hidráulica e elétrica.**
- **Ampliação da cozinha e despensa.**

- **Banheiros adaptados** – para atender os alunos com necessidades especiais.
- **Sala de aula com equipamentos de multimídia.**
- **Sala de apoio-** espaço adequado para reforçar os alunos que estão em baixo desempenho.

Equipamentos:

- Armários para os professores;
- Equipamento de som para eventos escolares;
- Sala de informática com acesso a internet;
- Materiais para as aulas de educação-física que estimule e propicie a prática de esportes;
- Materiais para equipar uma sala de multimídia como: computadores de ampla configuração, sistemas de som, vídeo e projeção que permitem a implementação de aulas especiais, palestras e apresentações com acesso à Internet, DVD(s), CD-ROM(s), vídeos e softwares específicos;
- Tablet para os professores;
- Informatização da Biblioteca.

Após a análise dos resultados das Avaliações internas e externas constatamos a necessidade de ampliar nosso atendimento na recuperação individualizada ao aluno, projetos de leitura, reforço escolar, recuperação paralela ao trabalho do professor com atividades diversificadas de acordo com a necessidade do aluno.

Em geral, o professor deverá repensar sua prática pedagógica com o objetivo de sanar as dificuldades dos alunos para alcançar a meta estabelecida pela Escola Municipal Monsenhor Bicalho de Ensino Fundamental (Anos Iniciais) referente ao percentual dos níveis relacionados às capacidades a serem alcançadas no final de cada ano.

Precisamos também de:

- Laboratório de ciências e equipamentos necessários para pesquisas;
- Jogos pedagógicos para alfabetização e matemática (geométrica);
- Profissionais especializados para ministrar palestras e aulas de computação;
- Contratação de um psicólogo e psicopedagogo, para orientar alunos com distúrbios que interferem no ensino- aprendizagem;
- Contratação de monitores para atender alunos com defasagem de conhecimentos;
- Cursos de aperfeiçoamento para os professores;
- Ábacos, livros de literatura infantil e educação de jovens e adultos, dicionários de língua portuguesa (Academia Brasileira de Letras) e inglesa, mapas e globo terrestre.

Escola Municipal Padre Antônio Gonçalves Machado

Reforma geral para conservação do prédio escolar: telhado, forro, parte elétrica, pintura de paredes, cerâmicas nas salas de aula e pátio; cozinha azulejada, banheiros dos alunos e professores, calçamento na entrada da escola, término da sala de leitura e cobertura da quadra.

Equipamentos:

Jogo de mesa adequado para Educação Infantil; mesa para professor, televisão, aparelho de som, prateleiras para biblioteca.

Pedagógico:

Coleção de livros didáticos para o professor, livros de literatura para a Educação Infantil, professor de informática para os alunos e comunidade no contra turno, curso de capacitação para os professores, técnico disponível para manutenção de sala de informática.

Centro de Educação Infantil Irma Helena

- Construção de, no mínimo, duas salas de aula, biblioteca, banheiro;
- Reforma: troca do piso das salas, secretaria, pátio e da quadra coberta, manutenção do telhado.

Equipamentos:

- Vasilhames – copos, canecos, talheres, cilindro, panelas, potes, pratos e freezer;
- Copiadora.

Pedagógico:

- Materiais para atender alunos com necessidades especiais;
 - Computadores;
 - Livros;
 - Jogos;
 - Brinquedos de encaixe;
 - Diversidade de brinquedos adequados à faixa etária;
- Materiais (lápiz, borracha, caderno, lápis de cor, folhas e outros) de boa qualidade.

Escola Estadual Antônio Carlos, no distrito de Fonseca

Por ser uma instituição estadual conta com melhorias e ampliações sempre que possível com recursos disponibilizados pelo Estado e pela União, sendo que essa escola é um prédio com dois pavimentos, construído em alvenaria e com estrutura física em boa conservação à qual passou por grande reforma e ampliação do espaço físico em 2009.

Visando a necessidade de contínuo atendimento e permanência dos alunos ainda há outras modificações, reformas e ampliações a serem realizadas em sua estrutura física, tais como:

1-Ampliação e adequação da biblioteca para atendimento de todas as faixas etárias dos alunos matriculados.

2- Ampliação do laboratório de Ciências em espaço maior e arejado.

3- Construção de rampas para o acesso ao segundo andar e à quadra esportiva.

4-Construção de mais salas com espaço físico compatível às diversas atividades (auditório, sala de jogos, sala de supervisão com banheiro e outras).

5-Instalação de banheiro na secretaria e adequação de banheiro para alunos em Tempo Integral, com chuveiro.

6-Instalação de portão maior na quadra para facilitar a entrada dos cadeirantes.

7-Ampliação do refeitório para oferecer maior conforto a todos os alunos na hora das refeições.

8- Ampliação do laboratório de informática, tornando o ambiente maior e mais arejado, com número suficiente de computadores ao atendimento de turmas com número grande de alunos.

9-Piso antiderrapante no banheiro e em outros ambientes para alunos com baixa visão.

10- Construção de uma sala para guardar materiais de práticas esportivas.

11- Construção de ambiente apropriado para guardar objetos e materiais permanentes destinados a concertos e pequenos reparos.

12- Construção de um almoxarifado maior.

13- Pintura das paredes internas e externas da escola e do muro da frente.

14- Construção de uma saída de emergência.

Garantir a permanência dos alunos à escola significa garantir recursos materiais e equipamentos atrativos e complementares às aulas:

Recursos Permanentes: mesas adaptadas para cadeirantes, notebook individual para alunos com paralisia cerebral, cadeiras de boa qualidade, televisores, DVDs, concerto do rádio escola, corrimão para todos os andares, duchas higiênicas para alunos com necessidades especiais, tablado para apresentação cultural, ventiladores, armários e outros mobiliários adequados para todos os ambientes, ar condicionado, computadores de melhor tecnologia, som de boa potência para a realização de eventos, equipamentos adequados para sala de vídeo, data show, cadeiras adequadas para sala de informática e vídeo, cadeiras de roda.

Materiais pedagógicos citados pelos educadores fazem parte de um repertório para melhor desenvolvimento das aulas, esses são:

1- Maior quantidade de jogos pedagógicos que atendam o grande número de alunos na sala de aula.

2- Ampliação do acervo bibliográfico com livros literários diferenciados para atender as diferentes faixas etárias dos alunos.

3- Internet de maior velocidade, que atenda ao uso de maior quantidade de alunos ao mesmo momento.

4- GPS para aulas de Geografia.

5- Livros didáticos de acordo com os CBCs.

6- Lousa digital em cada sala de aula.

7-Adequação das instalações da biblioteca adotando os padrões mínimos e a acessibilidade para todos.

8- Tecnologias que auxiliem na segurança e integridade física dos profissionais e alunos da escola (câmara de segurança etc.).

9- Mapas atualizados.

10- Maior quantidade de dicionários que atendam ao grande número de alunos nas salas de aula (dicionário de inglês e de língua portuguesa).

11- Brinquedos diversos que atendam o trabalho com o lúdico.

12- Livros digitais.

13- Atendimento permanente de uma psicopedagoga na escola.

Escola Estadual Desembargador Barcelos Correa, distrito de Major Ezequiel

Construção de alambrado em volta da escola (escola aberta) reforma de banheiros, cozinha, pisos em geral, passeio acessibilidade, vidros das janelas, troca de portas das salas, telhado, reforma da rede elétrica, hidráulica, construção de banheiros com chuveiros, construção de sala mais ampla para a biblioteca, sala de multimídia, grades de proteção para janelas e portas.

Equipamentos:

Equipamentos de som com microfones, caixas de som, bebedouro industrial, câmeras de segurança, ventiladores de teto para as salas de aula, geladeira, freezer, mobiliário para refeitório, armários para dispensa e cozinha, armários para sala de aula, liquidificador industrial, panela de pressão industrial, mobiliário para sala de aula e sala dos professores microsystem, estantes para biblioteca, relógios para sala de aula, mesa de som.

Necessita-se de materiais pedagógicos para a melhoria da educação dos alunos: Livros de literatura, jogos material esportivo, computadores, copiadora, impressora, dicionários de língua inglesa e língua portuguesa, filmes educativos, assinatura de revistas em quadrinhos, jornais e revistas. Jogos educativos.

Escola Estadual Professor Cândido Gomes (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

- **Construção de novas salas de aula**- atualmente a escola possui turmas funcionando em espaços adaptados por não contar com o espaço físico suficiente para atendê-las e as turmas são bem cheias, dificultando o atendimento individual dos alunos;
- **Auditório**- a escola não possui um espaço adequado para realização de reuniões com os pais, reuniões com professores e equipe da SRE, palestras, teatro e outras atividades que necessitam de um espaço maior e fechado;
- **Laboratório de ciências devidamente equipado** – o laboratório de ciências da escola foi desativado a mais de 20 anos e o espaço vem sendo usado como sala de aula. A ausência desse espaço dificulta as atividades realizadas pelos professores de Ciências, Biologia e Química, além de impedir que a escola ofereça cursos do PRONATEC que necessitam de um laboratório.

- **Biblioteca**- o espaço construído na escola para abrigar a biblioteca escolar hoje funciona como sala de aula para atender a grande demanda alunos. A mesma funciona atualmente em um espaço muito restrito e adaptado.
- **Reforma da quadra poliesportiva**- a escola possui uma quadra poliesportiva grande, porém a mesma necessita de reparos na rede elétrica e na cobertura, além de fechamento nas laterais com urgência;
- **Sala de recursos** para receber os alunos que necessitam de um atendimento e acompanhamento especial;
- **Sala de professores devidamente equipada** - o espaço existente não comporta o número de professores da escola;
- **Sala de aula com equipamentos de multimídia;**
- **Acabamento** do muro e **pintura** geral do prédio escolar;
- **Troca** dos quadros negros (para uso de giz) para quadros brancos (para uso com pincel) e lousa digital.
- **Mudança do transporte escolar** de (01) um turno para (02) dois turnos, com objetivo de separar os alunos mais novos do Ensino Fundamental dos alunos do Ensino Médio;
- **Equipamentos de segurança** - a escola possui uma área externa muito grande dificultando a segurança dos alunos e funcionários e dos bens materiais da escola;
- **Reforma e ampliação da cozinha e do refeitório;**
- **Construção de uma piscina semiolímpica.**

Equipamentos:

Aquisição de Equipamentos de Multimídia para todas as salas de aula.

Para o pedagógico precisa-se

- Jogos pedagógicos para as áreas de Exatas e Linguagens do 6º ao 9º ano;
- Profissionais especializados para ministrar palestras;
- Contratação de um psicopedagogo para orientar alunos com distúrbios que interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Contratação de pelo menos um psicólogo e de uma assistente social para atendimento a todos os turnos;
- Cursos de aperfeiçoamento para os professores;
- Contratação de monitores para atender alunos com defasagem de conhecimentos;
- Contratação de coordenador de área por disciplina;
- Laboratório de ciências e equipamentos necessários para pesquisas;
- Livros de literatura infanto-juvenil;
- Sala para reunião pedagógica;
- Anfiteatro;
- Assinatura anual de jornal impresso (Estado de Minas, Folha de São Paulo, entre outros);
- Assinatura anual das Revistas Superinteressante e Mundo Jovem;

- Ampliar material didático da biblioteca para línguas estrangeiras ofertadas pelo ENEM – Inglês e Espanhol;
- Dicionários de Língua Portuguesa e Língua Inglesa;
- Livros de literatura infanto-juvenil de Língua Portuguesa e Matemática para turmas de 6º ao 9º ano;
- Dicionários de Geografia;
- Incentivar a participação dos jovens nos campeonatos esportivos oferecendo apoio financeiro às escolas participantes;
- Implementar políticas.

Escola Estadual Governador Bias Fortes

A Escola foi construída em 1920 e não atende a realidade da clientela atual, exigindo adaptações em várias situações como a utilização de um mesmo espaço para diversas funções. Portanto necessita-se de uma reforma incluindo a construção de salas de aula, espaços para atividades culturais, ampliação da cozinha e quadra poliesportiva com cobertura.

1. Ampliar a rede física com construção de:

- 2º pavimento para construção de 04 (quatro) salas de aula;
- Ampliação e reforma dos banheiros - adaptando para alunos com Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 02 (dois) Box com chuveiros para alunos da Educação Integral;
- Ampliação da cozinha – com depósito distinto para alimentos e vasilhames;
- Construção/reforma e /ou adaptação de salas para: professores, supervisão escolar, biblioteca, secretaria-direção;
- Construção de depósito/almojarifado para materiais diversos e pedagógicos;
- Viabilizar a aquisição de terreno da prefeitura para construção de quadra poliesportiva coberta;
- Cobertura do pátio interno com telhado acrílico;
- Viabilizar pintura das paredes externas, internas e salas de aula e demais espaços físicos;
- Construção de muro em terreno limítrofe a padaria;
- Viabilizar reforma do telhado, beirais e calhas de chuva;
- Reforma do passeio/calçada externo;
- Viabilizar fixação de gradil de proteção em toda calçada externa;
- Reforma e manutenção da rede elétrica e hidráulica;

- Construção de rampas de acessibilidade para portadores de necessidade especiais, de acordo com normas da ABNT;
- Reforma das janelas e portas de madeira;
- Fixação de grades nas portas, janelas e áreas externas (onde não houver);

2. Equipamentos e materiais pedagógicos:

- Renovar e ampliar acervo da biblioteca com obras literárias infanto-juvenil, periódicos infanto-juvenis e pedagógicos, gibis, DVD, mapas, atlas, dicionários, revistas;
- Viabilizar aquisição de materiais esportivos para a prática de Educação Física;
- Equipar as salas de aula com lousa digital;
- Renovar e ou adquirir bens capital necessários ao processo educacional: som portátil, mesa de som com canais, TV, DVD, ventiladores, armários, arquivos, mesa professor, conjunto de carteira para alunos, estantes, mesa pingue pongue, mesa totó, impressoras, máquina Xerox, freezer, geladeira, bebedouro, fogão industrial, panelas;
- Manutenção e reposição de peças das máquinas do laboratório de informática e administrativo;
- Viabilizar conectividade com agilidade;
- Ampliar o atendimento de alunos com AEE, em especial com DTAH na Sala de Recurso e professor de apoio;
- Viabilizar sistema de segurança externa e interna, com câmeras, alarmes e cercas elétricas.

APAE Escola Especializada Cre ser

- Regularização do terreno doado à instituição há 18 anos;
- Micro-ônibus adaptado;
- Ampliar e reformar a escola: construção de salas de aula, de auditório, rede hidráulica e elétrica;
- Cobertura da quadra;
- Pavimentação da rampa de acesso;
- Carteiras adaptadas.

RECURSOS FINANCEIROS

Escola Estadual Governador Bias Fortes

Para manter a escola, tanto pedagogicamente, administrativamente e os projetos institucionais recebemos recursos oriundos do Tesouro (SEE/MG) e da União (PDDE). Para que estes recursos sejam usados em prol dos alunos e melhoria da educação, é traçado plano de trabalho, que tem o aval da comunidade escolar, representada pelo Colegiado Escolar, que é atuante e participativo dentro da escola.

Escola Estadual Antônio Carlos, no distrito de Fonseca

A escola não gera rendimentos próprios. Essa instituição é estadual e conta com recursos financeiros do Estado de Minas Gerais e da União para manutenção diária em todos os setores, desde pequenas reformas até grandes ampliações. A escola necessita de recursos que são liberados periodicamente destinados exclusivamente a certas compras e aquisições de bens e materiais pedagógicos. Os recursos financeiros são liberados de acordo com a realização e execução de projetos pedagógicos e outros objetivando melhor rendimento no desenvolvimento do trabalho. Por ser uma escola grande em sua estrutura física e no atendimento à grande demanda de alunos sofre alguns estragos diários nos diferentes ambientes e em certos materiais e equipamentos feitos pelo mal uso de uma minoria de alunos e por isso faz-se necessário à reposição de alguns materiais e equipamentos para conservação e manutenção da estrutura física da mesma, sendo que esses recursos são solicitados através de Ofícios à SRE de Ponte Nova e liberados pela SEE/MG.

Escola Estadual Desembargador Barcelos Correa, distrito de Major Ezequiel

A escola recebe recursos do Tesouro (SEE/MG) e FNDE para a realização dos projetos educativos como: Festas populares, tempo integral, Semana da Educação Para a vida, folclore, mães, crianças, competições esportivas, artesanato, todos os projetos envolvendo alunos e comunidade.

Escola Estadual Professor Cândido Gomes (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

De acordo com o número de alunos da escola, há verbas programadas pelo governo, via Secretaria de Educação, para serem usadas em finalidades específicas da instituição, tais como: verbas destinadas à merenda, manutenção da escola e internet.

Além disso, para situações extraordinárias como, por exemplo, obras de banheiro, reparos na rede física e elétrica, segurança, dentre outros, são elaborados ofícios de solicitação encaminhados à diretora da Superintendência de Ponte Nova. Esta, por sua vez, encaminha tais solicitações à SEE para deferimento ou não.

No caso de curso técnico, como o PRONATEC, as verbas para custeá-lo vêm do Governo Federal diretamente para a Secretaria de Estado da Educação e esta repassa tais verbas para a escola.

Escola Municipal Dona Edith Vasconcellos Cota

A Prefeitura Municipal de Alvinópolis é a entidade mantenedora da escola; PDDE (Programa Dinheiro Direto Na Escola) que é repassado a esta Instituição uma vez por ano.

A Creche “Leonídio de Oliveira Cota”

A instituição não possui recursos financeiros próprios, pois é uma instituição Filantrópica que necessita de apoio financeiro de outros órgãos e entidades para a realização e construção de uma creche equipada, nova e que com certeza acolherá melhor as crianças da Educação Infantil já matriculadas, podendo ser ampliado o atendimento de zero a três anos e que através dessa construção possa também oferecer vagas a crianças de quatro e cinco anos, às quais são obrigadas a se locomoverem todos os dias até o distrito mais próximo em transporte escolar oferecido pela Prefeitura Municipal de Alvinópolis para estudar em obrigatoriedade da frequência escolar exigida por lei.

Portanto, é visível a necessidade do cumprimento das leis que garantem educação de qualidade a todos os que têm direito. Que os olhos das nossas crianças encham de alegria quando vir uma realidade tão sonhada por elas, pelos profissionais da educação e por toda comunidade. Essas se farão verdadeiras na construção efetiva de uma nova creche, uma creche que atenda a todas as crianças do distrito de forma positiva em sem desenvolvimento social e cognitivo.

Escola Municipal Monsenhor Bicalho (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)

- A Prefeitura Municipal de Alvinópolis é a entidade mantenedora da escola;
- PDDE (Programa Dinheiro Direto Na Escola) que é repassado a esta Instituição uma vez por ano.

Escola Municipal Padre Antônio Gonçalves Machado

Verba anual do Programa Dinheiro na Escola (PDDE) e apoio financeiro da entidade mantenedora da Prefeitura Municipal de Alvinópolis.

APAE Escola Especializada Cre Ser

Recursos recebidos do Governo Federal- SAC (R\$ 2.352,00), doações dos sócios-contribuintes FIA- Fundo da Infância e da Adolescência (R\$ 1650,00).

Centro de Educação Infantil Irma Helena

Para realizar as construções e adquirir os materiais e equipamentos pretende-se fazer promoções, parcerias, projetos de emenda parlamentar Estadual e Federal e convênio com a Prefeitura Municipal.

As verbas recebidas na escola são advindas do FUNDEB, através da Prefeitura Municipal, de projetos de emenda parlamentar, repasse da COPASA através do Programa CONFIA, parcerias, promoções, doações e convênio com a Prefeitura Municipal.